

UNIVERSIDADE FEEVALE

ROSANA BACKES

ESCOLA DE ARTES

Novo Hamburgo

2012

ROSANA BACKES

ESCOLA DE ARTES

Pesquisa para o Trabalho Final de
Graduação de Curso apresentado como
requisito parcial à obtenção do grau de
Bacharel em Arquitetura e Urbanismo
pela Universidade Feevale

Professores da Disciplina: Prof^a. Me Alessandra Migliori do Amaral Brito

Prof^a. Me Caroline Kehl e

Prof^o. Me Bruno Cesar Euphrasio de Mello

Professora Orientadora: Prof^a. Me. Ana Eliza Pereira Fernandes

Novo Hamburgo

2012

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1. TEMA	6
1.1 JUSTIFICATIVA E ESCOLHA DA PROPOSTA	6
1.2 ÁREAS ARTÍSTICAS.....	8
1.2.1 Artes Visuais.....	9
1.2.2 Teatro	9
1.2.3 Música	12
1.2.4 Dança	14
2. O MUNICÍPIO.....	16
2.1 DADOS GERAIS E LOCALIZAÇÃO.....	16
2.2 BREVE HISTÓRICO	18
2.3 ASPECTOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS	19
3. MÉTODO DE PESQUISA	23
3.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	24
3.2 PESQUISA DE CAMPO	24
3.3 ESTUDO DE CASO: CENTRO CULTURAL 25 DE JULHO – TEUTÔNIA	25
3.4 ENTREVISTA: SECRETÁRIA DO CENTRO CULTURAL 25 DE JULHO, SRA. PAULA FERNANDA KRUGER.....	29
3.5 ESTUDO DE CASO: ASSOCIAÇÃO DA ÁGUA – TEUTÔNIA	31
3.6 ENTREVISTA: SECRETÁRIO DA CULTURA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, SR. ARIBERTO MAGEDANZ.....	34
4. A ÁREA DE INTERVENÇÃO.....	36
4.1 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO LOTE.....	36
4.2 CARACTERÍSTICAS DO LOTE	38
4.4 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO	41
4.6 RELAÇÃO COM O ENTORNO	43
4.8 FATORES CLIMÁTICOS.....	46

5. PROJETOS ANÁLOGOS	50
5.1 CASA DA MÚSICA-PORTUGAL.....	50
5.2 SALA SÃO PAULO.....	54
5.3 CENTRO DE ARTE E EDUCAÇÃO	57
6. PROJETOS REFERENCIAIS	60
6.1 ESTAÇÃO DE COMBOIOS DE HANGZHOU SOUTH - CHINA.....	60
6.2 PLAZA PIETRI – RABAT, MARROCOS	62
7. LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS	64
7.1 REGIME URBANÍSTICO	64
7.1 CÓDIGO DE OBRAS DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA-RS	64
7.2 NBR 9050/2004 – ACESSIBILIDADE A EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	65
7.3 NBR 9077/2001 – SAÍDA DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS.....	68
7.4 NBR 10152/1987 – NÍVEIS DE RUÍDO PARA CONFORTO ACÚSTICO.....	70
7.5 NBR 12179/1992 – TRATAMENTO ACÚSTICO EM RECINTOS FECHADOS.....	71
7.6 NBR 13523/1995 – CENTRAL PREDIAL DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO.....	72
8. PROPOSTA DE PROJETO	74
8.1 PROJETO PRETENDIDO	74
8.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO DE AMBIENTES .	76

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONCLUSÕES

APÊNDICE A: ENTREVISTA CENTRO CULTURAL 25 DE JULHO

APÊNDICE B: ENTREVISTA SECRETÁRIO DA CULTURA

INTRODUÇÃO

A Pesquisa do Trabalho Final de Graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale, tem com objetivo reunir e apresentar as informações e aspectos consideráveis referentes ao tema, além de apresentar o terreno e soluções arquitetônicas que possam ser incorporadas e servir de subsídio para o projeto da Escola de Artes no município de Teutônia.

A proposta para o projeto é a criação de um espaço determinado a oferecer o estudo e a apreciação das atividades artísticas. O município, que já possui um grande potencial artístico através de vários grupos e conjuntos, conta com o Centro Cultural 25 de julho, onde são realizadas as aulas de música, dança, teatro, técnica vocal e artes plásticas. Entretanto, o local não possui infraestrutura adequada para os alunos e professores, pois se trata de uma casa antiga onde também já existiram sedes de outras empresas anteriormente. Desta maneira, há a necessidade de um local que abrigue as atividades tanto de ensino e aprendizagem, quanto para os ensaios e apresentações, incorporando o aprendizado ao entretenimento dos estudantes em um espaço elaborado com as necessidades atendidas. Além disso, o projeto busca o incentivo na motivação do jovem e dos profissionais em participar das áreas artísticas oferecidas, dando respaldo à cultura já existente.

Através do desenvolvimento e análise sobre o tema, procura-se investigar e comprovar a relevância do mesmo para o município. Serão examinados o local de inserção do projeto, seu entorno imediato, o regime urbanístico, o programa de necessidades que será considerado ao projeto, as análises de referências de projetos semelhantes ao tema de forma que auxiliem no lançamento do partido arquitetônico, as normas brasileiras necessárias a serem empregadas, entre outros aspectos que orientarão o projeto do assunto escolhido.

Além disso, alguns eventos artísticos que acontecem no município serão apresentados, contribuindo para o desenvolvimento do projeto, assim como os levantamentos e as entrevistas realizadas com pessoas que participam e que possuem conhecimento destes eventos.

1. TEMA

1.1 JUSTIFICATIVA E ESCOLHA DA PROPOSTA

O tema a ser abordado neste trabalho é uma Escola de Artes localizada no município de Teutônia. O projeto contemplará o ensino e o conhecimento através das áreas artísticas, visando à aprendizagem dos alunos com disciplina, expressão e dinâmica. A proposta visa despertar novos talentos artísticos demonstrando ao próprio estudante o seu potencial e o enriquecendo culturalmente.

O projeto irá propor espaços adequados para o desenvolvimento das atividades aqui especificadas, buscando o crescimento da formação e capacitação de seus usuários através da inclusão dos campos artísticos em seu processo educacional. A escola contemplará alunos do município de todas as classes sociais e faixas etárias. Desta maneira, a cidade contará com um novo espaço cultural destinado a aulas de música, dança, canto, teatro e artes plásticas que disseminarão a cultura pela população através das artes.

Considerada a cidade que “Canta e Encanta” e Pólo Regional da Cultura, Teutônia possui um vínculo intenso com a área cultural através de seus grupos de corais, danças, teatros, artes plásticas e a Orquestra Municipal que já é reconhecida por diversos municípios do Rio Grande do Sul através de suas apresentações.

O município atualmente conta com o Centro Cultural 25 de julho (ver item 3.3, Estudo de Caso), onde são realizadas as aulas de música, dança, teatro, técnica vocal e artes visuais. Além disso, há uma sala alugada numa edificação comercial próxima onde ocorrem os ensaios coletivos das turmas de música, além de aulas de língua alemã. O Centro Cultural também conta com grupos artísticos, como por exemplo: o Conjunto Instrumental 25 de Julho e grupos de dança e teatro, sendo estas realizadas nas escolas municipais. Isto acontece devido à falta de espaço existente no empreendimento e a parceria em incentivar e preservar a cultura do município nas escolas. Conseqüentemente, ocasiona o deslocamento dos professores até estas escolas, causando uma dispersão e isolamento entre as áreas artísticas.

Desde 2009, o número de alunos da instituição aumentou significativamente, a partir do momento em que a atual administração municipal passou a assumir a instituição. Hoje, o Centro Cultural conta com 450 alunos aproximadamente, mas, por questões financeiras, e falta de investimentos, seu crescimento se torna limitado para poder disponibilizar vagas para novos estudantes. Como o atual espaço físico oferecido não atende à demanda dos alunos matriculados nos cursos, o projeto buscará atender à necessidade de novos espaços mais amplos e qualificados arquitetonicamente, reunindo diferentes áreas artísticas em um mesmo local. Além disso, se caracteriza-rá também por oferecer um espaço com infraestrutura e acessibilidade, pensando no bem estar e conforto do aluno, de forma que ele possa usufruir dos espaços satisfatoriamente.

Foram realizadas entrevistas com o Secretário de Cultura e a Secretária do Centro Cultural 25 de Julho (ver itens 3.4 e 3.6 Entrevista) que citaram a importância de haver um espaço com uma estrutura capaz de sustentar eventos com qualidade para assim então, dar continuidade ao incentivo a todas as manifestações culturais. Todos os itens questionados foram pertinentes ao tema e fundamentais para algumas decisões e diretrizes do projeto. Com este levantamento e a verificação das informações obtidas, concluiu-se que o projeto proporcionará aos alunos uma sala de espetáculos para apresentações artísticas com capacidade apropriada para o público estimado e os diversos eventos que lá ocorrerão. Além deste espaço, haverá um anfiteatro ao ar livre onde também irão acontecer apresentações exclusivas, oferecendo desta maneira mais uma alternativa de espaço para a apreciação às Artes.

A Associação da Água (ver item 3.5 Estudo de Caso) é o único local que oferece um espaço social mais amplo para alguns eventos de porte maior, que já são consolidados no município. Desta maneira, o projeto terá vínculo com esta Associação por meio destes eventos artísticos que lá ocorrem anualmente, além de influenciar na escolha do lote que será próximo a este empreendimento, e também ao Centro Cultural 25 de Julho. Assim, a Escola de Artes será próxima a esta área na qual a população já frequenta e conhece o seu percurso.

1.2 ÁREAS ARTÍSTICAS

A Arte é uma forma do ser humano expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de valores estéticos, como beleza, harmonia, equilíbrio. Ela pode ser representada através de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema e na dança. Após seu surgimento, há milhares de anos, a arte foi evoluindo e ocupando um importantíssimo espaço na nossa sociedade, podendo ser vista ou percebida pelo homem de diferentes maneiras: visualizadas, ouvidas ou mistas (audiovisuais) (BRASIL ESCOLA, 2012).

Le Corbusier (1973, p.10) dizia que “a arquitetura é um fato de arte, um fenômeno de emoção, fora das questões da construção, além delas. A construção é para sustentar; a arquitetura é para emocionar”.

Muitas pessoas acreditam que a Arte se refere apenas a pinturas e esculturas, o que acaba afastando-as deste mundo. Entretanto, o que elas não imaginam e não percebem é que ela está presente em muitas situações do cotidiano, e representada por diferentes culturas no mundo inteiro. Além disso, a arte pode trazer benefícios aos seus usuários, como por exemplo: a dança aperfeiçoa a coordenação motora, a música a audição e a postura, o teatro a comunicação, expressão e emoção e as artes plásticas, o desenho e a precisão.

A Arte é extremamente importante para o desenvolvimento global do ser humano, devendo ser trabalhada com liberdade e seriedade desde cedo em sala de aula. Fazer Arte é uma das mais ricas formas de expressão de nossos sentimentos. Auxilia, por exemplo, na facilidade (ou não) da expressão escrita, uma vez que esta requer muita imaginação. Falando-se em imaginação, fala-se também na capacidade de lidar com situações difíceis, de improvisar e muito mais (FERNANDES, 1998, p.10).

Além dessas habilitações (ofícios), um arquiteto deveria ser versado em filosófica, em arte, especialmente em pintura e escultura, música e literatura. Vitruvius comenta em seu primeiro livro que o arquiteto não deveria se especializar em um único tema, mas sim, abranger conhecimentos em todas as áreas possíveis (KATINSKY, 2002, p.14).

1.2.1 Artes Visuais

A arte data deste a antiguidade, quando os homens da Pré-História, desenhavam a arte rupestre (desenhos feitos nas cavernas). As figuras representavam a caça, mas isso não significava como o grupo vivia, e sim a preparação da tarefa que garantia a sobrevivência. A palavra “arte” teve muitos significados durante a história, alguns achavam que a arte era uma forma de criação, já outros, acreditavam que era uma forma de imitação (MUNDO E EDUCAÇÃO, 2012).

A arte foi se subdividindo de estilos em estilos, tais como Barroco, Gótico, Romântico e outros. O surgimento do Renascimento fez com que a arte se dividisse em conceitos: a pintura, literatura, música, escultura, arquitetura e a arte feita com cerâmica, tapeçaria e etc. Depois do século XIX, a arte teve como objetivo retratar a beleza, às criações estéticas. Já no século XX, a arte passou a se referir, principalmente, às artes plásticas. Toda arte criada é uma consequência do trabalho feito pelo homem. Em cada uma delas expressam a personalidade do autor, onde mostram o período em que foram feitas, criadas e suas influências culturais. Com o tempo a arte foi se modificando podendo ser dividida de acordo com a divisão dos períodos da história da humanidade: Antiga, Medieval, Renascentista e Moderna (MUNDO E EDUCAÇÃO, 2012).

No ensino da arte, um dos objetivos é deixar o aluno entrar em contato com suas diferentes idéias e expressões, através de equipamentos adequados e um espaço que lhe assegure esta liberdade. Com isso, o comportamento do aluno será refletido em seus trabalhos através da sua criatividade, expressão e disciplina.

1.2.2 Teatro

O teatro é uma das mais antigas formas de expressão do homem, proeminente intuito estético, de apreciação sensível e comunicação. Desde seus primórdios o teatro esteve ligado aos rituais sagrados e aos dias de festividades e comemorações, uma quebra do espaço-tempo cotidiano em que outros mundos e

atmosferas fazem-se possíveis, tornam-se carne por meio dos atores. Espaço privilegiado em que deuses e heróis humanos inter-atuam e comunicam àqueles que observam, que espectam e esperam (FERREIRA, 2006,p.31).

Uma manifestação teatral é um conjunto de signos. O espetáculo teatral estrutura-se na inter-relação desses elementos. O ator, o cantor ou o bailarino representa um personagem, o palco representa o local da ação, a luz branca representa o dia, a luz azul é a noite, a música representa um evento e assim por diante (LIMA, 2006, p.84).

A palavra teatro significa uma determinada arte, bem como o local físico em que tal arte se apresenta. O teatro apareceu na Grécia Antiga, no séc. IV a.C., em decorrência dos festivais anuais em consagração a Dionísio, o deus do vinho e da alegria (BRASIL ESCOLA, 2012).

Uma das artes mais consagradas na Grécia foi o teatro. Apresentado em arenas dotadas de excelente acústica, o teatro na Grécia Antiga abordou temas profundos, tratados na forma de tragédias ou comédias. Na arquitetura, a construção do teatro grego também foi importante e influenciou muito esse tipo de arte no Ocidente. Ainda hoje os artistas representam muitas vezes num palco rodeado de arquibancadas reservadas ao público (HISTÓRIA MAIS, 2010).



Imagem 1 – Teatro de Dionísio em Atenas-Grécia

Fonte: UOL EDUCAÇÃO, 2012

Inicialmente os teatros eram construídos junto aos santuários ao ar livre. Em seguida, cada cidade possui o seu teatro em forma de conchas nas encostas de colinas, pois eram locais que proporcionavam uma boa acústica. Os teatros e os anfiteatros romanos apareceram pela primeira vez no final do período republicano. Diferentemente dos teatros gregos, situados em declives naturais, os teatros romanos foram construídos sobre uma estrutura de pilares e abóbadas e, dessa

maneira, puderam ser instalados no coração das cidades (HISTÓRIA DO MUNDO, 2012).



Imagem 2 – Teatro Romano

Fonte: YUUK, 2012

Sobre o teatro na Renascença, Chastel (1994) afirma que nos espetáculos a própria decoração não contava muito, pois o importante era a dignidade do local onde eram realizados, podendo ocorrer em três lugares distintos: na praça pública, provida de paliçadas e tablados com um palco decorado ou alguma instalação mais avançada; na cortile¹ de um palácio; em alguma sala especialmente organizada dentro de um convento ou palácio.

Com isto, se percebe que cada período histórico corresponde aproximadamente a um modelo de edifício teatral. Através de estudos e pesquisas, busca-se determinar a melhor forma a ser aplicada ao auditório, procurando assegurar a sonoridade e colocar a platéia em condições para que tenham uma boa visibilidade. Já no Brasil, alguns espaços teatrais projetados por arquitetos com conhecimento nesta área, evitam esta tipologia tradicional, empregando a forma mais popular da arena, que permite a maior interação entre atores e espectadores.

Hoje a linha divisória entre palco e platéia já não é obrigatoriamente definida, mas até os anos 1950 os espetáculos eram elaborados para os edifícios teatrais da época, quase todos dotados de palco italiano, estabelecendo-se uma nítida separação funcional entre os espaços arquiteturais: a caixa cênica para os artistas, o salão (platéia, balcões, camarotes, frisas, galerias) e as circulações (saguão, corredores e escadarias) para o público (LIMA, 2006, p.84).

¹ Pátio interno do edifício.

Os tipos podem ser definidos por (TEATRO DIGITAL, 2012):

- Teatro de arena: tipo de teatro em que o assoalho do palco fica em nível inferior ao da sala, acomodando-se os espectadores em assentos que se dispõem em semicírculo envolvente.
- Anfiteatro: Recinto com arquibancadas ou filas de assentos em semicírculo ou semi-elipse, tendo ao centro um estrado onde se fazem representações de teatro, palestras, aulas, etc.
- Palco à Italiana: tipo de palco separado da platéia pelo fosso da orquestra, e que tem o seu assoalho dividido em ruas, calhas, falsas ruas, etc. É o palco de formas tradicionais.
- Palco Elizabetano: tipo de palco em que o espaço cênico fica entre setores da sala, destinado aos espectadores que o envolvem por três lados.

O projeto contemplará uma sala de apresentações com o palco semelhante ao italiano, com forma retangular e disposição frontal do palco/platéia. Além de toda sua estrutura e composição necessária, tanto em isolamento acústico, quanto funcionalidade, o espaço contará com poltronas para o público com forrações e tipo de tecido em materiais anti-chamas, evitando assim, a propagação em caso de incêndio. A escola também contará com um anfiteatro em sua área externa para possíveis apresentações, como por exemplo, dos grupos de teatro e dança, em ocasiões especiais.

1.2.3 Música

A música é uma forma de arte que se constitui basicamente em combinar sons e silêncio seguindo uma pré-organização ao longo do tempo (FERREIRA, 1999 p.1384).

A música tem acompanhado o homem desde a pré-história, tornando-se um elemento característico do ser humano. É impossível pensar no mundo atual sem a música. A função artística é considerada por muitos sua principal função, porém existem outras, como a militar, educacional ou terapêutica (musicoterapia) e religiosa (BRASIL ESCOLA, 2012).

Assim como existem várias definições para música, também existem muitas divisões e agrupamentos da música em gêneros, estilos e formas. Uma das divisões mais frequentes separa a música em grandes grupos (TEORIA MUSICAL ONLINE, 2010):

- **Música erudita:** a música tradicionalmente dita como "cultura" e no geral, mais elaborada. É erroneamente conhecida como "música clássica", pois a música clássica real é a música produzida levando em conta os padrões do período musical conhecido como Classicismo.
- **Música popular:** associada a movimentos culturais populares, conseguiu se consolidar apenas após a urbanização e industrialização da sociedade e se tornou o tipo musical icônico do século XX. Se apresenta atualmente como a música do dia-a-dia, tocada em shows e festas, usada para dança e socialização.
- **Música folclórica (nacionalista):** associada a fortes elementos culturais de cada grupo social. Tem caráter predominantemente rural ou pré-urbano. Normalmente são associadas a festas folclóricas ou rituais específicos podendo ser funcional. Normalmente é transmitida por imitação e costuma durar décadas ou séculos. Incluem-se neste gênero as cantigas de roda e de ninar.
- **Música religiosa:** utilizada em liturgias, tais como missas e funerais, também pode ser usada para adoração e oração ou em diversas festividades religiosas como o natal e a páscoa, entre outras.

Os tipos de músicas a serem ensinadas na Escola de Artes são praticamente todas citadas acima, principalmente a música erudita para as aulas de instrumentos musicais. Já nos ensaios coletivos, geralmente os grupos trabalham com músicas de gênero popular e folclóricas, diversificando seu repertório de forma que o público tenha mais facilidade em reconhecer a melodia que está sendo apresentada.

O isolamento acústico é um elemento extremamente fundamental para o projeto que será desenvolvido para o município de Teutônia. Visto que além das salas de música propostas que estão situadas na área de ensino, a sala de apresentações também é um espaço que será empregado o uso de materiais isolantes específicos buscando a qualidade acústica. Esse atendimento às exigências necessárias deverá ser bem resolvido em cada ambiente, além do emprego indispensável de uma envoltória isolante no projeto, principalmente nas áreas com fontes de ruído.

1.2.4 Dança

Dança é a arte de mexer o corpo, através de uma cadência de movimentos e ritmos, criando uma harmonia própria. A história da dança retrata que seu surgimento se deu ainda na Pré-História, quando os homens batiam os pés no chão. Aos poucos, foram dando mais intensidade aos sons, descobrindo que podiam fazer outros ritmos, conjugando os passos com as mãos, através das palmas. Desde 29 de abril de 1982, comemora-se o dia internacional da dança, instituído pela UNESCO em homenagem ao criador do balé moderno, Jean-Georges Noverre (BRASIL ESCOLA, 2012).

Para as realizações de grandes espetáculos, Lima (2006, p.81) comenta que os grandes grupos de dança chegavam ao Brasil geralmente incorporados às grandes companhias de ópera que traziam da Europa a orquestra, o coro e o corpo de baile. A dança, embora bastante apreciada, ainda não constituía um espetáculo isolado, sendo apresentada como entremeio ou ainda complementando o programa.

Abaixo, alguns estilos de dança (TIPOS DE DANÇA, 2012):

- **Dança clássica:** o balé surgiu na corte italiana durante a Renascença no século XV. É uma dança que exige bastante prática e é ensinada em escolas específicas instaladas em diversos países. As principais exigências do balé são os movimentos dos membros superiores, leveza, harmonia, a postura ereta e a simetria dos bailarinos.

- **Valsa:** A valsa é uma dança que surgiu nas regiões da Alemanha e da Áustria no início do século XIX e a palavra significa 'dar voltas'/'girar'/'deslizar'. Primeiramente, ela era conhecida como uma dança vulgar e depois foi transformada em algo nobre e das classes altas.

- **Dança Moderna:** a dança moderna começou no século XX e surgiu como forma de expressar o sentimento das pessoas que queriam desvincular-se das danças clássicas. Esse tipo de dança busca trabalhar com movimentos parecidos do cotidiano da vida contemporânea (ritmo, dinamismo, espontaneidade etc).

- **Dança de Rua:** conhecida também como “street dance”, a dança de rua é um estilo que conta com movimentos com o corpo e expressões faciais. Posteriormente, surgiu uma nova vertente que recebeu o nome de *hip-hop*, mais

realizado nas ruas. Já o “street dance” originou-se das escolas de dança.

A dança deve ser trabalhada em todas as escolas, pois sua movimentação e ritmo impõem ao aluno limites e desenvolve sua postura e expressão, fazendo com que tenha interação com as pessoas em grupo. Em geral as salas de dança são amplas, pois as aulas são realizadas geralmente em grupos e os equipamentos podem variar de acordo com o estilo de dança a ser praticado. Algumas escolas até disponibilizam este espaço de ensaio para serem realizados outros eventos, como workshops e encontros. Para o projeto da Escola de Artes, os tipos de danças ministradas serão: a dança moderna, balé, dança alemã, valsa e a dança de rua (capoeira). Através desta escolha e a estimativa do número de alunos que frequentarão as aulas, se define as condições físicas e equipamentos necessários para o espaço das salas de aula.

Os itens a seguir mostram os componentes essenciais para uma sala de aula de dança (NEGÓCIO EM DANÇA):

- Equipamentos: espelhos em locais estratégicos para uso do professor, barras, piso antiderrapante, aparelho de som adequado ao tamanho da sala, colchonetes, armários para guardar vestimentas dos alunos que podem ser junto aos banheiros, etc.
- Isolamento acústico: devido o barulho dos ensaios deve ser previsto o isolamento acústico nas paredes das salas.
- As aulas de sapateado e balé necessitam de chão com piso flutuante em madeira para amenizar o impacto.

O tipo de piso é um componente que influencia muito no desenvolvimento e na prática de cada técnica da dança, tanto para o profissional quanto para o estudante. Isso porque assim como o piso de madeira, evita escorregões e deslizamentos indesejados.

Nas aulas de balé, onde acontecem as danças com o uso das sapatilhas nos pés das dançarinas, o uso ou não do breu nas sapatilhas também poderá ser necessário. Isso vai depender do tipo de piso colocado, a fim de se obter o nível de deslizamento desejado. Desta maneira, percebe-se a importância de empregar os materiais específicos corretos contribuindo para o bom desempenho da atividade que será executada.

2. O MUNICÍPIO

2.1 DADOS GERAIS E LOCALIZAÇÃO

O município escolhido para a Pesquisa do Trabalho Final de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo é Teutônia, situado no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. O município está localizado na mesorregião Centro Oriental Rio-Grandense, fazendo parte da microrregião de Lajeado-Estrela. Suas coordenadas geográficas são 51,8° W de longitude e 29,44° S de latitude. Seu relevo é marcado por áreas onduladas e sua maior altitude é de 600 metros, no Morro da Harmonia. O clima é considerado subtropical e o seu território é banhado pelos arroios Boa Vista e Posses, que deságuam no Rio Taquari. A imagem abaixo mostra sua localização no estado do Rio Grande do Sul (IBGE, 2012).

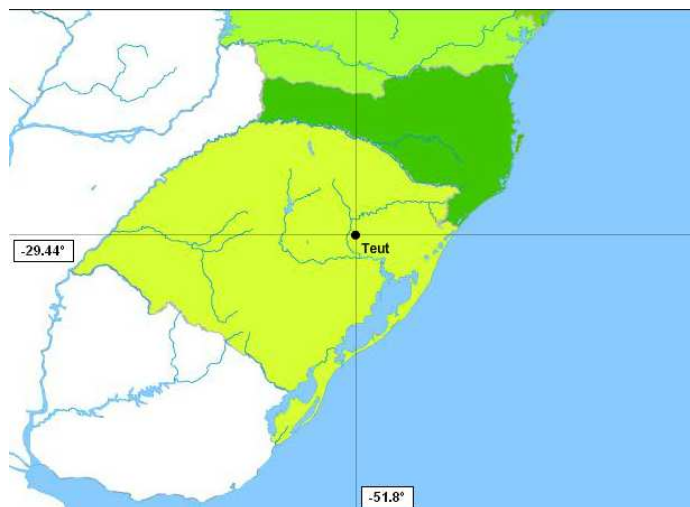


Imagem 3 - Município no Estado do RS.

Fonte: IBGE, 2012.

Teutônia limita-se com os municípios de Imigrante, Westfália, Estrela, Colinas, Fazenda Vilanova, Paverama, Poço das Antas e Brochier. Possui uma área de 179 km² e sua população é de 25.105 habitantes de acordo com o último censo populacional do IBGE (2007), apresentando uma densidade de 140,25 hab./km². O PIB (Produto Interno Bruto), de acordo com o censo de 2009, foi de R\$ 552. 930 mil e o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) no ano de 2000 foi de 0,816. A base

da economia é a agropecuária, destacando-se a produção de leite e cultivo de milho e soja, entre outros. O setor industrial é liderado pela indústria alimentícia e pela indústria calçadista, seguidas pelos setores de esquadrias, moveleiro, metalúrgico e lapidação de pedras (IBGE, 2012).

Com esses números, percebe-se que o município possui uma renda média, sendo considerada a terceira economia entre os 39 municípios filiados à Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), de acordo com o índice de retorno do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

O município está localizado na região do Vale do Taquari, mais precisamente na encosta inferior do nordeste. Teutônia possui localização privilegiada no Estado do Rio Grande do Sul, distante a 110 km de Porto Alegre e Região Metropolitana, e a 100 km de Caxias do Sul (segundo maior pólo econômico e de concentração urbana do Estado). As rodovias que possibilitam acesso ao Município são a RS-453 (Rota do Sol) e a BR-386, interligadas pela RS-128 (Via Láctea), que cruza o Município (PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012).



Imagem 4 – Localização da área urbana do Município de Teutônia.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012

Distâncias a partir de Teutônia	
Porto Alegre / RS	110 Km
Caxias do Sul / RS	100 Km
Bento Gonçalves / RS	63 Km
Santa Cruz do Sul / RS	90 Km
Estrela / RS	18 Km
Lajeado / RS	25 Km
Encantado/RS	55 km

Imagem 10– Distância das principais cidades ao município de Teutônia.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012

No Vale do Taquari, Teutônia é responsável pela criação oficial da primeira rota turística - a Rota Germânica -, que possui 13 pontos de visitação. Nesses locais pode-se conhecer um pouco mais da cultura germânica, através das tradições que ainda hoje são cultivadas, como é o caso do sapato-de-pau², símbolo do município, local para desfrutar da gastronomia típica germânica (PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012).

2.2 BREVE HISTÓRICO

A história de Teutônia está relacionada com a da imigração alemã, iniciada em 1824 com a criação da Colônia Alemã de São Leopoldo e a chegada dos primeiros colonizadores. Antes disso, a região era ocupada por indígenas da tribo guaianazes, pertencentes à nação tupi-guarani. A ideia de criar a Colônia de Teutônia foi do comerciante atacadista Carlos Schilling, que em 1856 realizou uma primeira expedição com colonos alemães, e em 1858 adquiriu terras devolutas para dar início ao seu projeto. Durante a Guerra do Paraguai, uma comissão de suíços e alemães, estabelecidos na província argentina de Corrientes, sem esperança de prosperar, percorreu os núcleos coloniais do Rio Grande do Sul, optando por transferir-se para a Colônia de Teutônia, criada em 1858 (PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012).



Imagem 5 – Primeiros imigrantes de Teutônia.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012

² Símbolo do município de Teutônia trazido pelos imigrantes alemães em 1858 vindos da Westfália. Servia para proteger os pés do frio e da umidade durante as lidas domésticas e agrícolas.

Nos anos de 1865/1866 chegaram ao município os primeiros colonos, boa parte vinda da antiga zona colonial de São Leopoldo, alguns de Santa Catarina e outros diretamente da Alemanha (Pomerânia, Saxônia, Boêmia, Silésia) e da colônia frustada de São Carlos, na Argentina. Em 1868, com a chegada de 41 imigrantes Westphalianos deu novo impulso ao processo de desenvolvimento da região. O município foi emancipado em 24 de maio de 1981, criado pela Lei 7.542, de 5 de outubro do mesmo ano, e instalado oficialmente em 31 de janeiro de 1983. Desde então, o atual município passou por um notório processo de desenvolvimento econômico e social, acelerado a partir desta data, e que perdura até os dias atuais (IBGE, 2012).

O nome Teutônia tem sua origem do prefixo “Teuto”, que significa origem germânica.



Imagem 6 – Centro Administrativo.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012

2.3 ASPECTOS CULTURAIS E ARTÍSTICOS

A cultura constitui um retrato e a representação da origem, história, tradições e valores de um povo. Por isso, a Secretaria de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer de Teutônia busca a valorização e o incentivo aos mais diversos segmentos artístico-culturais das etnias que fazem parte da história teutoniense, além de apoiar os grupos da Melhor Idade, o incentivo e a promoção do esporte e também o apoio ao segmento do turismo (PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012).

Dentre as diversas manifestações e riquezas culturais, o município é conhecido pelo excelente trabalho desenvolvido na música. Atualmente, o município conta com mais de 40 sociedades organizadas de canto coral, além da música instrumental, representada pela Orquestra Municipal de Teutônia e pelo Conjunto Instrumental 25 de Julho e os diversos grupos de danças folclóricas e teatro (PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012).

Através de um concurso realizado no ano de 2002, a cidade ganhou o lema “Cidade que Canta e Encanta”, que por suas características e estilo germânico canta e encanta a todos, e por possuir uma quantidade grande de grupos de canto coral, cuja tradição foi herdada dos imigrantes, principalmente alemães. A Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul aprovou em sessão plenária realizada no dia 21 de setembro de 2010, o Projeto de lei nº 306/2009 que declara o município de Teutônia com este slogan (PRESTAÇÃO DE CONTAS, 2009 a 2012, p.147).



Imagem 7 – Slogan do

Município de Teutônia.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012

A Secretaria de Cultura fomenta a arte, a música e a dança por meio de incentivos e programações. O Centro Cultural 25 de Julho é uma Associação que oferece oficinas dos mais variados instrumentos musicais, além de artes plásticas, desenho, pintura, dança e LIBRAS. Em 2009, foi implantado pela Secretaria da Cultura o projeto “Cultura em Ação”, o qual consiste em apresentações artístico-culturais realizadas mensalmente no Centro Cívico da Prefeitura Municipal. Neste projeto, a Secretaria dá oportunidade para que as entidades culturais do município possam mostrar à população os trabalhos desenvolvidos. Outros grandes eventos também se destacam como os eventos do Natal, na Páscoa, Encontro de Carros Antigos, Encontro de Motociclistas (Teutomoto), escolha da Rainha do Município, shows e espetáculos, além da Festa de Maio (PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012).

O Centro Cultural 25 de Julho em parceria com a Administração Municipal, abre oportunidades e desperta novos talentos promovendo atividades alternativas para crianças, jovens e adultos. São oficinas de teatro, instrumentos musicais, de pintura, desenho artísticos, técnica vocal entre outros. O Conjunto Instrumental 25 de Julho também revela a formação de novos talentos através das aulas de música da instituição, preparando-os para a futura entrada na Orquestra Municipal de Teutônia (PRESTAÇÃO DE CONTAS, 2009 a 2012, p.142).

**Imagem 8 –
Instrumental 25**



**Conjunto
de Julho.**

Fonte: PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2009 a 2012

A Orquestra Municipal de Teutônia também faz sucesso por onde passa encantando os espectadores. Considerado o principal grupo artístico do município atualmente, é o potencial musical da cidade e um produto cultural muito forte, incentivado pelo poder público, com repasses mensais para a manutenção das atividades. Está sempre presente nos principais eventos do município (PRESTAÇÃO DE CONTAS, 2009 a 2012, p.142).

Criada em 1983, logo após a emancipação político-administrativa do município, a orquestra contava inicialmente com 13 músicos tendo como objetivo principal levar a música instrumental para festas comunitárias e outros eventos socioculturais. Paralelamente ao trabalho da Orquestra, funcionava gratuitamente no Centro Cultural 25 de Julho, uma escola de música que visava a formação de novos instrumentistas. Com o passar dos anos, os alunos que mais se destacaram passaram a integrar o conjunto. Desde 1996, a Orquestra vem crescendo gradualmente e dando espetáculos nos principais eventos culturais, congressos e feiras do Rio Grande do Sul. Em 1997, foi convidada a participar do 3º Festival

Internacional de Música de Grimma, na Alemanha, categoria Orquestras de Sopro, concorrendo com mais 25 orquestras europeias e conquistando o 1º lugar (ORQUESTRA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012).



Imagem 9 – Orquestra Municipal de Teutônia.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012

Atualmente, a Orquestra possui 26 músicos, distribuídos em naipes (saxofones, trompetes, trombones, teclados, guitarra, baixo elétrico, bateria e percussão), com arranjos e direção musical de Astor Jair Dalferth. Em 2011 foram realizados 79 espetáculos com um público estimado de 80.000 ouvintes. Além disso, juntamente ao trabalho musical, a Orquestra mostra um trabalho de Expressão Corporal, dançando e desenvolvendo coreografias que estimulam uma troca de energia e emoções com o seu público (ORQUESTRA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012).

Teutônia também é reconhecido pela sua multidiversidade cultural, começando na raiz germânica e passando por diferentes expressões como gauchesco, modernos e afros. São diferentes iniciativas e entidades que desenvolvem atividades para cultivar as tradições e os novos jeitos de fazer cultura. São 2 CTGs, 1DTG, 1 CCT, grupos de danças alemãs, contemporâneas, capoeira, entre outras expressões. Além disso, são oferecidos outros projetos diferenciados que são inseridos nas escolas das comunidades. Um exemplo é o projeto Dó-Ré-Mi que tem como objetivo principal oferecer oficinas de música para crianças e adolescentes no turno inverso ao da escola, proporcionando aos estudantes a oportunidade de maior acesso à cultura e fomentando a integração da escola e da família (PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012);



Imagem 10 – Alunos do Projeto Dó-Ré-Mi com instrumentos musicais.

Fonte: PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2009 a 2012

Com estes dados levantados, conclui-se que o município apresenta uma grande diversidade de grupos de todas as áreas artísticas, representando um grande potencial e incentivo na área da cultura. Dentro desta análise, serão considerados ao projeto somente os eventos pertinentes e vinculados com o Centro Cultural 25 de Julho, através das apresentações de seus grupos. O objetivo do projeto é o ensino às artes, dentro de suas áreas específicas.

Os outros eventos citados foram apenas para conhecimento geral de todos os tipos de acontecimentos culturais que acontecem no município e o envolvimento da comunidade em cada um deles. O projeto levará em consideração estas informações, e avaliará principalmente os aspectos de infraestrutura existentes e que se encontram deficientes, bem como o número aproximadamente de pessoas que prestigiam estas exposições culturais.

3. MÉTODO DE PESQUISA

3.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Tem como objetivo coletar informações necessárias de acordo com o tema escolhido para o desenvolvimento deste trabalho. Durante o primeiro semestre de 2012, diversos estudos, pesquisas, visitas e entrevistas foram realizadas, sendo selecionadas apenas as informações relevantes e pertinentes para a elaboração da proposta. A pesquisa iniciou-se pelas leituras bibliográficas referentes ao assunto, com compilação de documentos, citações, revistas, sites e imagens da internet que foram base para fonte de consulta.

Através da análise documental do Plano Diretor do município de Teutônia-RS, foram encontrados os subsídios essenciais para caracterização e verificação do contexto urbanístico da cidade e do lote que será escolhido, assim como os índices urbanísticos específicos que serão empregados no projeto.

3.2 PESQUISA DE CAMPO

Com o objetivo de averiguar a situação e as necessidades do município relacionadas às artes, foram realizadas entrevistas com pessoas que possuem conhecimento na área. A entrevista realizada com a **Secretária do Centro Cultural 25 de Julho, Sra. Paula Fernanda Kruger**, foi estruturada através de perguntas qualitativas direcionadas a instituição e suas atividades existentes (APÊNDICE A).

Através da visita, foi verificada a situação do local bem como a escassez dos espaços utilizados a fim de comprovar e justificar a necessidade para a proposta do projeto. Já a entrevista com o **Secretário da Cultura da Prefeitura Municipal de Teutônia, Sr. Ariberto Magedanz**, também foi estruturada através de perguntas qualitativas vinculadas ao tema em estudo, procurando aprofundar a situação atual existente no município e os eventos que nele acontecem. As questões foram de extrema importância para a definição do programa de necessidades, analisando o contexto geral e os aspectos positivos e negativos (APÊNDICE B).

3.3 ESTUDO DE CASO: CENTRO CULTURAL 25 DE JULHO – TEUTÔNIA



Imagem 11 – Centro Cultural 25 de Julho.

Fonte: REGIÃO DOS VALES, 2012

O Centro Cultural 25 de julho foi fundado em 30 de janeiro de 1987, com o objetivo principal de difundir a cultura dos antepassados de forma integral, resgatando esta memória e transmitindo-a de forma autêntica. O Centro possui sua sede em uma casa antiga no centro do bairro Languiru, onde também já foi destinada a outras empresas anteriormente, inclusive a própria Prefeitura Municipal.

No primeiro pavimento encontram-se a recepção, a biblioteca, a administração, os sanitários, o depósito e as salas de aulas. A recepção é integrada com a biblioteca conforme mostra a imagem 13. Hoje, o acervo da biblioteca conta com 5.000 livros cadastrados, porém sem nenhum computador disponível para a pesquisa dos alunos. A sala de aula localizada nos fundos da edificação é destinada para aulas de instrumentos de sopros, e o acesso é feito somente pela rua lateral, não havendo nenhum acesso interno direto. Inclusive o banheiro, próximo ao depósito de materiais desta área, está inutilizado no momento.

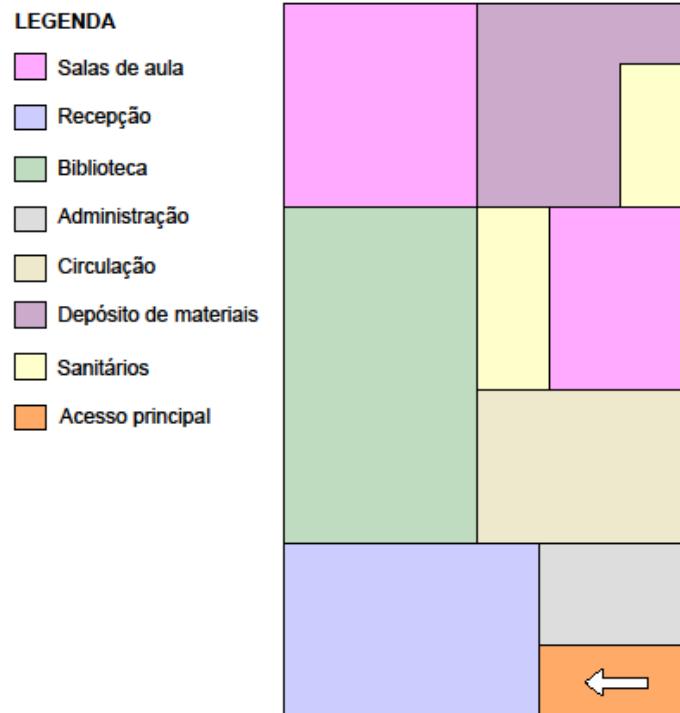


Imagem 12 – Zoneamento de Usos – 1º pavimento

Fonte: AUTORA, 2012

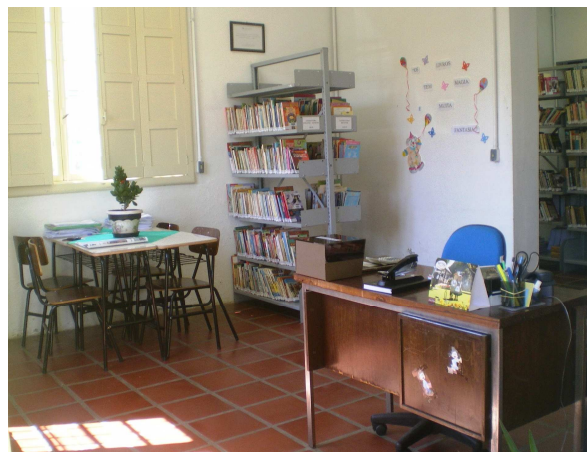


Imagem 13 – Recepção e biblioteca – 1º pavimento

Fonte: AUTORA, 2012

Outro fator importante é a inexistência de qualquer tipo de isolamento acústico nas salas de aula, principalmente nas salas de música, onde os níveis de som são mais elevados. Inclusive, durante a visita realizada no local, estava ocorrendo a aula de instrumento de gaita, realizada na sala mais ampla do segundo pavimento. O volume do som do instrumento acabava interferindo e prejudicando a comunicação das pessoas, e o atendimento na recepção e administração do térreo.

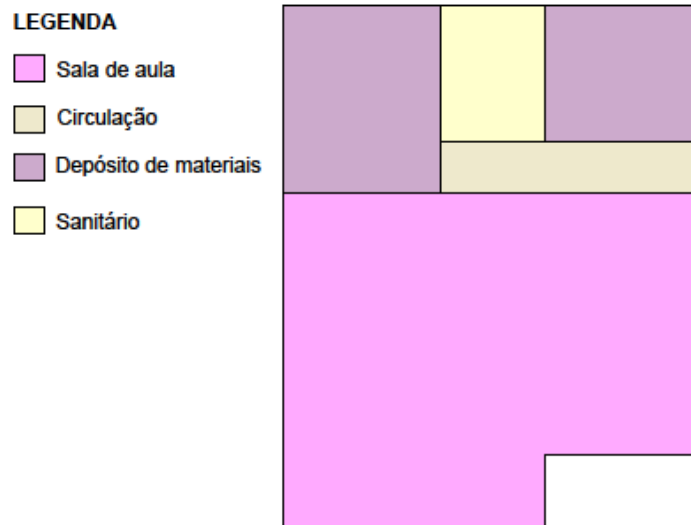


Imagem 14 – Zoneamento de Usos – 2º pavimento

Fonte: AUTORA, 2012



Imagem 14 – Sala mais ampla do 2º pavimento

Fonte: AUTORA, 2012

No segundo pavimento, localizam-se as salas menores, a sala mais ampla que serve para as artes plásticas e para a música, além dos sanitários. O único acesso para o 2º pavimento é pela escada, não existindo nenhuma forma de acessibilidade para os alunos (ver Imagem 15).



Imagem 15 – Escada de acesso ao 2º pavimento

Fonte: AUTORA, 2012

A sala alugada (ver Imagem 16) com compartimentos menores, possui uma área maior e está localizada no 2º pavimento de uma edificação comercial. Os ensaios do Conjunto Instrumental 25 de Julho, que possui aproximadamente 20 alunos participantes, são realizados nesta sala justamente por ser um espaço destinado para ensaios coletivos. Além disso, todos os grupos da instituição realizam um recital, geralmente no final de cada ano, apresentando para os pais e demais familiares o resultado no decorrer do ano de sua aprendizagem. Este evento ocorre na Associação da Água e a intenção é que comece a acontecer também em julho, para poder oportunizar mais apresentações do trabalho que é realizado na instituição.



Imagem 16–Sala alugada

Fonte: AUTORA, 2012

Recentemente houve uma reforma na edificação que pertence a Prefeitura, onde foram renovadas tanto as paredes externas quanto a estrutura interna, além da pintura da fachada. A biblioteca também teve uma reestruturação e informatização, facilitando a procura e a localização do livro pelo usuário. Entretanto, os espaços continuam precários com os mesmos tamanhos e tipos de acessos, havendo realmente a necessidade de um novo projeto, com ambientes qualificados em bem dimensionados.

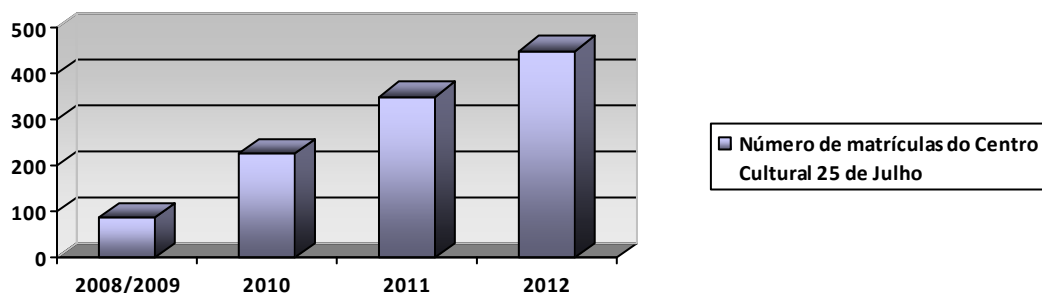


Gráfico 1 – Histórico das matrículas do Centro Cultural 25 de Julho

Fonte: AUTORA, 2012

Até o final de 2008, a instituição contava com 80 alunos em média matriculados, passando para 450 alunos atualmente, após esta reforma feita e a parceria assumida com a Administração Municipal.

A falta de condições para disponibilizar mais vagas para alunos e a contratação de novos professores pela instituição é evidente, e que limita bastante sua chance de poder expandir a cultura através do seu ensino. Com esta análise, o projeto irá prever um número maior de matrículas, já estipulando esta expectativa de crescimento no município. Desta forma, viabiliza o interesse daqueles que planejam e desejam frequentar as aulas disponibilizadas pela Escola de Artes.

3.4 ENTREVISTA: SECRETÁRIA DO CENTRO CULTURAL 25 DE JULHO, SRA. PAULA FERNANDA KRUGER

Na entrevista realizada com a **secretária do Centro Cultural 25 de Julho, Sra. Paula Fernanda Kruger (APÊNDICE A)**, foram elaboradas questões cujas respostas contribuíram para o aperfeiçoamento do programa de necessidades. Em relação aos cursos oferecidos pela instituição as respostas foram feitas em tópicos.

- Cursos oferecidos: música, dança, artes plásticas, teatro, técnica vocal e língua alemã;
- São 450 alunos matriculados no total, sendo que 250 alunos realizam aulas no Centro Cultural (música, artes plásticas e língua alemã) e 200 alunos que fazem aulas nas escolas (danças e teatro). No total, são 15 professores que ministram as aulas.
- Instrumentos musicais: violão, violino, gaita, guitarra, saxofone, trompete, trombone, flauta doce, bateria, técnica vocal e teclado;
- Artes Plásticas: pintura em tela e madeira;
- Danças: dança alemães, contemporânea e capoeira. Já os CTGs são privados

No Centro Cultural acontecem as aulas de música, técnica vocal, artes plásticas e língua alemã, que ocorrem no período diurno e noturno. Já as danças são realizadas em aproximadamente dez escolas, e o teatro somente em uma

escola no centro do município. Além disso, a instituição possui uma sala alugada com compartimentos menores, próxima ao centro que são destinadas as aulas de língua alemã e música, principalmente para ensaios coletivos. Dentre estes cursos, o mais procurado, conforme a resposta obtida por Kruger (2012) é a música, mais especificadamente o violão como instrumento.

A instituição possui alunos a partir dos 4 anos e até pessoas com mais de 60 anos, não havendo limite e média de idade. Já nas escolas onde ocorrem as aulas de dança, são crianças entre 7 e 14 anos que participam. Já no caso do teatro, como é aberto a comunidade, a faixa etária varia desde crianças até adultos, que se preparam para apresentações no município ao longo do ano, afirma Kruger (2012).

A duração das aulas também variam, como por exemplo: as aulas de música possuem duração de 50 a 60 minutos; aulas de pintura em tela possuem duração de 3h aproximadamente e pintura em madeira 1h15min. O teatro ocorre uma vez por semana com duração em média de 2h, assim como as aulas de danças duram em torno de 1h30min aproximadamente. Sobre a existência de aulas teóricas, Kruger (2012) destaca que não existe nenhuma aula teórica vinculada aos cursos, pois são os professores que ministram estas aulas, intercalando juntamente com as aulas práticas.

O Centro Cultural cobra uma mensalidade fixa para os alunos que cursam música e artes plásticas, variando os valores de acordo com a carga horária. Já as aulas de dança e teatro não são cobradas, pois são ministradas nas próprias escolas municipais. Segundo Kruger (2012), há uma parceria com estas escolas, pois a finalidade da aula de dança alemã é preservar e promover a cultura germânica no município. A instituição divulga as oficinas para que as escolas mais interessadas e, com disponibilidade de espaço e horários, entrem em contato. Essas escolas ficam no interior do município, e por este motivo a professora se desloca até as mesmas e leciona as aulas, beneficiando o acesso destes alunos que moram mais longe da instituição. Além disto, há uma parceria com a Prefeitura Municipal que mantém o Centro Cultural. Por este motivo, não há alunos de outros municípios em função da verba que vem da Prefeitura, pois as prioridades são somente para os alunos que residem no município.

A instituição dispõe de alguns tipos de instrumentos, como por exemplo, trompete, saxofone e violino. Em média são de três a quatro instrumentos de cada modelo. Kruger (2012) conta que quando são abertas as inscrições, os primeiros

que possuem interesse ganham o instrumento, na qual é feito um contrato de empréstimo, onde consta que o instrumento está sob total responsabilidade do aluno. Este, deverá permanecer em ótimo estado de conservação até a sua devolução. O instrumento é emprestado pelo período de 1 ano podendo ser renovado por mais 1 ano. Após esse período de 02 anos, o aluno devolve o instrumento e aí terá que adquirir um novo. Existem os depósitos no Centro Cultural onde são guardados os instrumentos. No caso da pintura em tela, os alunos podem optar em deixar os quadros na instituição, ou levá-los para casa. As tintas e os pincéis são de uso individual, ou seja, cada aluno tem o seu material e leva-o para casa. As aulas de pintura em madeira, como são destinadas às crianças, o material é fornecido pela instituição e os trabalhos ficam no local até estarem finalizados.

Foi argumentado também o assunto referente aos espaços utilizados, se estão adequados à função, e como resposta, Kruger (2012) afirmou que realmente poderiam ser mais amplos, mas que não houve reclamação por parte dos alunos. O crescimento da instituição muitas vezes se reflete no investimento que a Administração Municipal disponibiliza. Entretanto, um lugar mais amplo com uma estrutura capaz de sustentar eventos com qualidade seria importantíssimo tanto para o Centro Cultural quanto para o município, para assim, dar continuidade ao incentivo a todas as manifestações culturais.

3.5 ESTUDO DE CASO: ASSOCIAÇÃO DA ÁGUA – TEUTÔNIA



Imagem 17 – Associação da Água – Teutônia-RS.

Fonte: AUTORA, 2012

A Associação da Água, localizada no município de Teutônia, iniciou suas construções no ano de 1992 na qual ainda não está totalmente concluída. Sua origem provém da contribuição de uma pequena arrecadação em todos os meses da comunidade, a maior sendo do próprio abastecimento de água, onde uma porcentagem é destinada para a construção. O primeiro evento realizado no salão social ocorreu somente no ano de 2002, quando as obras desta área foram concluídas. Além deste espaço, a Associação ainda conta com o ginásio de esportes situado ao lado do salão social, além da sala de jogos e festas, localizada no subsolo. No pavimento subsolo, estão previstos ainda o restaurante e um espaço para a prática de tiro ao alvo. O salão social recebe diversos eventos do município, tais como: Encontro de Corais, TeutoArt, apresentações dos grupos do Centro Cultural 25 de Julho entre outros. Além destes, a Associação também destina o espaço para palestras através de entidades, casamentos, formaturas e eventos em gerais. Sua capacidade total é para 800 pessoas sentadas. A imagem abaixo mostra o salão social atualmente:

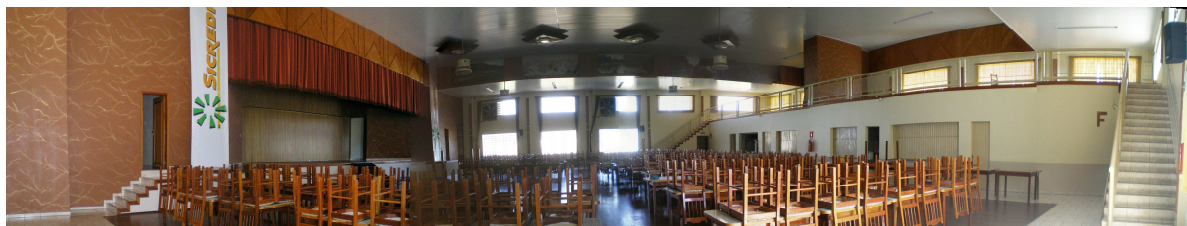


Imagem 18 – Panorâmica do salão social da Associação da Água

Fonte: AUTORA, 2012

No primeiro pavimento, onde se localiza o salão juntamente com o palco, há ainda os ambientes da cozinha, as churrasqueiras, o refeitório, o depósito, as despensas, a copa e os sanitários. Os sanitários apresentam acessibilidade com espaço para cadeirantes. Uma característica do projeto é o palco giratório que se adapta de acordo com o tipo de apresentação que é realizada. No lado direito do palco, se encontra o camarim com sanitário e um espaço amplo para preparo dos artistas. No outro lado, se encontram o depósito onde são guardadas as mesas e as cadeiras da Associação, além dos sanitários e a bilheteria. Já o salão menor, situado no subsolo (abaixo do palco) possui capacidade para 200 pessoas, porém é destinado somente para festas específicas.



Imagem 19 – Vista do palco interno
Fonte: AUTORA, 2012



Imagem 20 – Vista do camarim
Fonte: AUTORA, 2012

O estacionamento possui 500 vagas e no momento, estão sendo construídas mais 150 vagas destinadas a uso de todas as atividades que ali ocorrem. No local, também estão sendo realizadas as obras das cisternas para captação da água da chuva, que serão aproveitadas no jardim, no campo de futebol entre outras funções. Serão 03 cisternas com capacidade de 100.000 litros cada (ver imagem 21).



Imagem 21 – Construção das 03 cisternas
Fonte: AUTORA, 2012

Percebe-se que há uma preocupação com a sustentabilidade e, também poder proporcionar ao público um espaço maior e diversificado em suas funções. Entretanto, o espaço ainda apresenta algumas deficiências como, por exemplo, a reverberação do som na sala social, mas que com o uso de algumas estratégias e o emprego de materiais isolantes, os problemas podem ser solucionados e acontecerem de modo satisfatório. Desta forma, o projeto da Escola de Artes irá propor conexão com este empreendimento através da escolha do lote próximo, assim como os eventos artísticos já existentes no município, que reúnem um número maior de espectadores e que continuarão a acontecer lá.

3.6 ENTREVISTA: SECRETÁRIO DA CULTURA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, SR. ARIBERTO MAGEDANZ

Nesta entrevista, foram relatados assuntos para conhecimento dos aspectos culturais e artísticos existentes no município. A primeira questão foi relacionada à origem do slogan escolhido para o município. Em resposta, Magedanz (2012), explica que em 2002 foi realizado um Concurso Municipal com o objetivo de conseguir uma identificação para o município. Na época, a frase vencedora foi Teutônia: 'Cidade que canta e encanta' através de um morador do município. Canta pelos mais de 40 corais existentes em atividade e encanta pela beleza natural existente no município, pela característica em estilo enxaimel preservada, pelas pessoas trabalhadoras, pelas empresas, pelos pequenos agricultores e pela grande expressão cultural artística existente no município. Está sendo também aprovada na câmara em Brasília, a distinção para Teutônia ser a capital Nacional do Canto Coral.

Essa tradição do canto já vem sendo cultivada há mais de 150 anos e foi trazida pelos imigrantes alemães. O município pode ser considerado como Pólo microrregional cultural dentro do Vale do Taquari. Segundo Magedanz (2012), houve uma evolução deste histórico sempre se baseando na tradição do canto que hoje se alastra na área das artes, muito difundida no município.

A TeutoArt, é um evento que possui raiz num encontro organizado no ano de 1998, onde cada bairro organizava juntamente com a sua comunidade religiosa (tanto católica quanto evangélica) o seu evento natalino. Agora, está se resgatando novamente como sendo um evento do município, e não apenas específico de cada bairro. Além disto, devido ao nome sugestivo que é, foi acrescentado o Salão de Artes Visuais que já ocorreu ano passado, na área do teatro, música, dança, canto e artes visuais. O evento acontece durante o mês de agosto, onde acontece o show conexões, na qual todo ano é específico para uma entidade ou para alguma pessoa deficiente. Este show acontece em diversas escolas, na Associação da Água e nas comunidades católica e evangélica.

A Associação da Água é o único espaço do município que ocorrem no momento os eventos de porte maior, como os encontros de corais, apresentações da orquestra municipal, entre outros. Como o município ainda

não possui um Centro de Convenções, todos os eventos a nível cultural e artístico são canalizados para aquele local, afirma Magedanz (2012).

A participação da comunidade de Teutônia nos eventos culturais sempre foi muito considerável. De acordo com Magedanz (2012), a comunidade teutoniense é muito prestativa e aberta a todos os eventos. A área cultural é muito ampla e geralmente se constituem devido à característica de cada evento. Por exemplo, o Encontro de Corais Municipais, o show conexões que abrange uma área mais ampla, enfim. Até para a 3ª idade há 15 grupos que se reúnem a nível municipal principalmente em bailes.

Segundo Magedanz (2012), o principal grupo artístico hoje no município é a Orquestra Municipal de Teutônia. Considerada um produto cultural, ela representa todos os demais grupos artísticos e culturais do município. A orquestra tem praticamente a mesma idade do município, e possui reconhecimento internacional através das turnês feitas na Alemanha e os shows realizados em vários lugares do Brasil.

O município incentiva jovens e crianças através de programas e projetos nas escolas, para atraí-los às atividades culturais, principalmente o canto coral, esclarece Magedanz (2012). No Centro Cultural há vários alunos aprendendo alguma atividade artística. Outro exemplo é o projeto Dó-ré-mi, que é uma iniciativa da Secretaria da Educação em prover instrumentos musicais para alunos das escolas municipais e corais infanto-juvenis.

Em resposta a infraestrutura oferecida existente para os eventos do município, Magedanz (2012) ressalta que há apenas o salão social da Associação da Água. O objetivo é a construção de um Centro Cultural para convenções de Empresas e apresentações artísticas (corais, orquestras, teatro), e um Centro de Eventos para feiras populares, pois infelizmente não existe um local apropriado além da Associação da Água a nível qualificado.

4. A ÁREA DE INTERVENÇÃO

4.1 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO LOTE

O local escolhido para implantação do projeto está situado em uma zona privilegiada na área central do município de Teutônia, junto à rodovia Estadual Via Láctea (RS-128), facilitando tanto o acesso da população residente, quanto da população de outras cidades. Ao norte do lote se localiza a RS-453, chamada de Rota do Sol, é conhecida também pela sua extensão que se estende até o litoral gaúcho. O lote se encontra dentro do perímetro urbano do município, no bairro Languiru. Próximo a ele estão a rua Arthur Pilz ao norte, que é uma via primária com fluxo rápido de bastante movimento, a rua Gustavo Henrique Schuck a leste e a rua Guilherme Brust ao sul, ambas vias secundárias de fluxo menor. A rua Arthur Pilz, além de ser de fácil acesso a entrada do município, é a via que liga às ruas secundárias em direção ao centro do bairro. O mapa abaixo mostra a localização do município e seus limites:



Imagem 22 – Mapa localização do município

Fonte: adaptada do GOOGLE MAPS, 2012

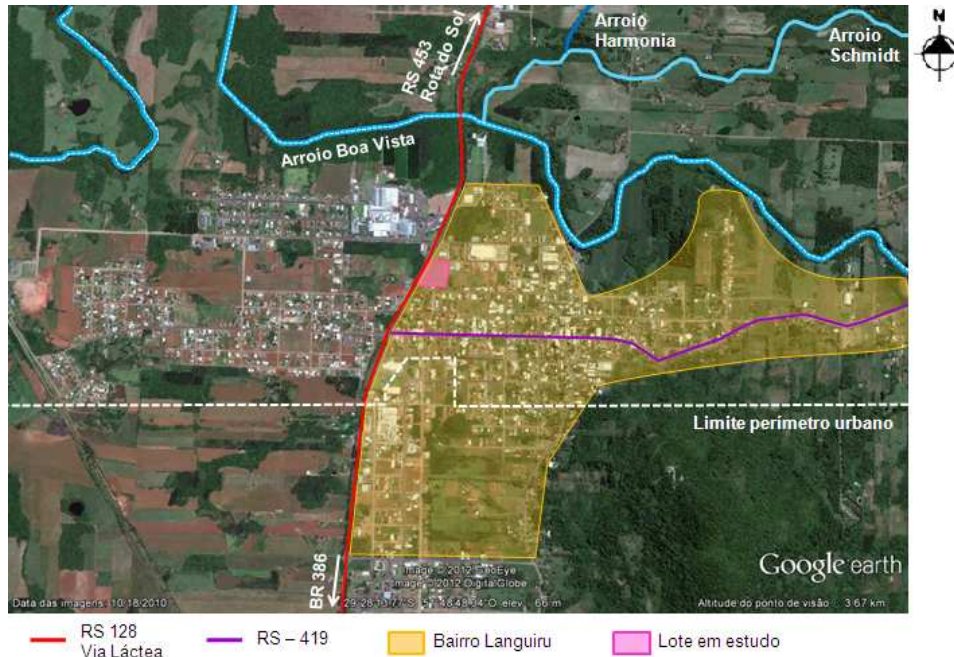


Imagem 23 – O lote inserido no perímetro urbano e bairro

Fonte: adaptada do GOOGLE EARTH, 2012

Ao sul do lote se encontra a rua Major Bandeira, que após o perímetro urbano se torna a RS 419. O lote está inserido também na zona comercial do bairro Languiru, juntamente com outros tipos de serviços, conforme mostra o mapa abaixo:

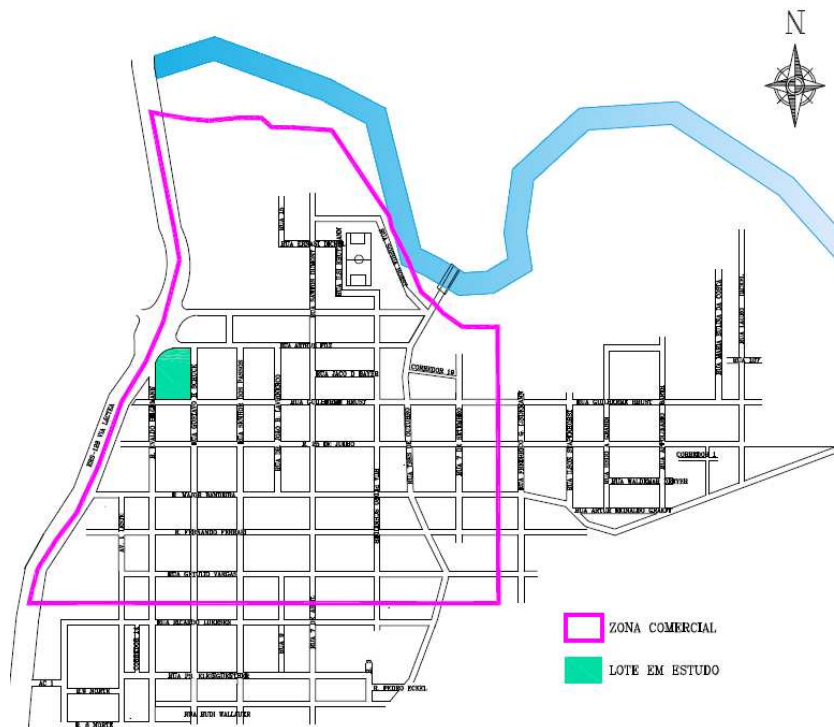


Imagem 24 – O lote inserido na zona comercial do bairro Languiru

Fonte: adaptada do PLANO DIRETOR DE TEUTÔNIA, 2012

A escolha do lote, além de ser de fácil acesso a sociedade, está localizado à apenas 650m do Centro Cultural 25 de Julho, e à 500m da Associação da Água, não se distanciando da localização em que a sociedade já utiliza e percorre para os eventos artísticos. A imagem abaixo mostra o local de cada um em relação ao lote proposto:



Imagem 25 – Localização do lote em relação à Associação da Água e o Centro Cultural 25 de Julho

Fonte: adaptada do GOOGLE EARTH, 2012

4.2 CARACTERÍSTICAS DO LOTE



RS – 128 Via Láctea Rua Arthur Pilz Rua Gustavo Henrique Schuck

Imagem 26 – O lote inserido no quarteirão

Fonte: adaptada do GOOGLE EARTH, 2012

O lote possui testada ao norte para a rua Arthur Pilz, principal via de acesso ao município, ao sul para a rua Gustavo Henrique Schuck e a leste para a rua Guilherme Brust, ambas de pouco movimento. Ao sul do lote, se encontram algumas residências já existentes. Suas confrontações são: a oeste medindo 111,44m paralela a RS-128, a leste medindo 108,5m, ao sul com testada de 92,4m com divisa para algumas residências, e ao norte medindo 64,30m defronte ao posto de gasolina. Outra característica do lote são as três testadas livres que se tornam um importante condicionante no lançamento do partido, e que deverão ser bem resolvidos durante o desenvolvimento do projeto.



Imagem 27 – Mapa de localização com curvas de nível naturais do lote

Fonte: adaptada da PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012

O lote possui 8.470m², e o seu tamanho foi definido comportando a lotação máxima de alunos na Escola de Artes, já prevendo esta demanda crescente de matrículas. Suas dimensões são compatíveis também com programa de necessidades e o quadro de áreas estabelecido (ver item 8.4).

De acordo com os índices urbanísticos do município, o lote está situado na zona comercial do bairro, possuindo os seguintes índices urbanísticos abaixo:

- TO – Taxa de Ocupação (80%)= 6.776m²
- IA – Índice de Aproveitamento (12)= 101.640m²

Percebe-se que o lote possui alto índice de aproveitamento, podendo ultrapassar 100.000 m² de área. O Plano Diretor e o Código de Edificações do município serão consultados ao longo do desenvolvimento do projeto do TFG, a fim de orientar a configuração e o tamanho dos espaços da edificação proposta.

Conforme o levantamento planialtimétrico disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Teutônia, o terreno possui um desnível acentuado de 8 metros que se inicia na rua Guilherme Brust e finaliza na rua Arthur Pilz. Em relação à rua Gustavo Henrique Schuck, o lote se encontra no mesmo nível que a rua. A curva de número 3 possui um desnível de 5 metros acumulados, e o restante das curvas possuem 1 metro de desnível cada uma.

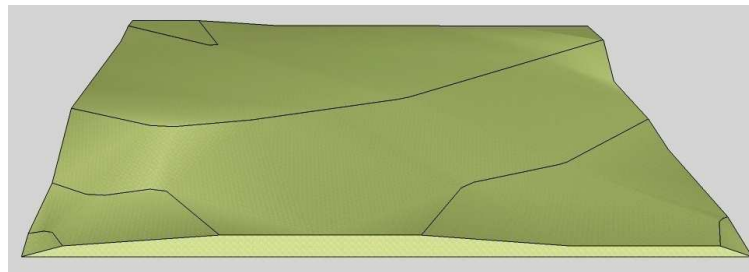


Imagem 28 – Imagem tridimensional do lote a partir da RS-128 (Via Láctea)

Fonte: AUTORA, 2012

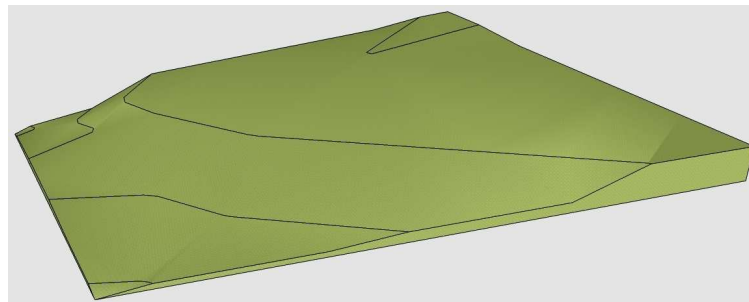


Imagem 29 – Imagem tridimensional do lote a partir Rua Arthur Pilz

Fonte: AUTORA, 2012

Com esta topografia, o projeto irá tirar partido dessas curvas de nível, a fim de auxiliar no desenvolvimento do zoneamento do projeto. Como exemplo, é a sala de apresentações, que irá utilizar este desnível para a localização da platéia, buscando o aproveitamento máximo possível da topografia existente do lote. Além disto, a escola proporcionará em sua área externa espaços de contemplação, como o anfiteatro ao ar livre, que também serão adaptados a esta forma buscando otimizar os espaços e as relações entre si.

O fluxo viário de acesso ao lote possui sentido duplo, que pode ser feito através das ruas Arthur Pilz e Gustavo Henrique Schuck, e pela RS-128 (Via Láctea). A rua Arthur Pilz possui duplo sentido até a esquina do lote e, após torna-se único. É considerada uma via coletora com fluxo de movimento, sendo de fácil acesso para a entrada do bairro. Já a RS-128, é uma via arterial com fluxo intenso, pois liga às principais vias dos bairros do município. A rua Gustavo Henrique Schuck é uma via local com baixo fluxo viário, e conecta à outras vias locais do bairro.



Imagem 30 – Sentido do fluxo viário do entorno próximo ao lote

Fonte: adaptada do GOOGLE EARTH, 2012

A rodoviária se localiza na rua Arthur Pilz a aproximadamente 450m do lote em estudo, e a parada de ônibus mais próxima está localizada na rua Vinte e Cinco de Julho, sendo uma via paralela à rua Guilherme Brust.

4.4 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

O levantamento fotográfico realizado no mês de maio de 2012, ilustra o lote com seus acessos, suas perceptíveis visuais de seu entorno próximo, bem como a sua topografia e os demais condicionantes de projeto. As imagens a seguir, mostram a sua localização:



Imagem 31 – Vista panorâmica da Rua Gustavo Henrique Schuck

Fonte: AUTORA, 2012



Imagem 32 – Vista da Rua Arthur Pilz

Fonte: AUTORA, 2012



Imagem 33 – Vista da Rua Gustavo Henrique Schuck

Fonte: AUTORA, 2012

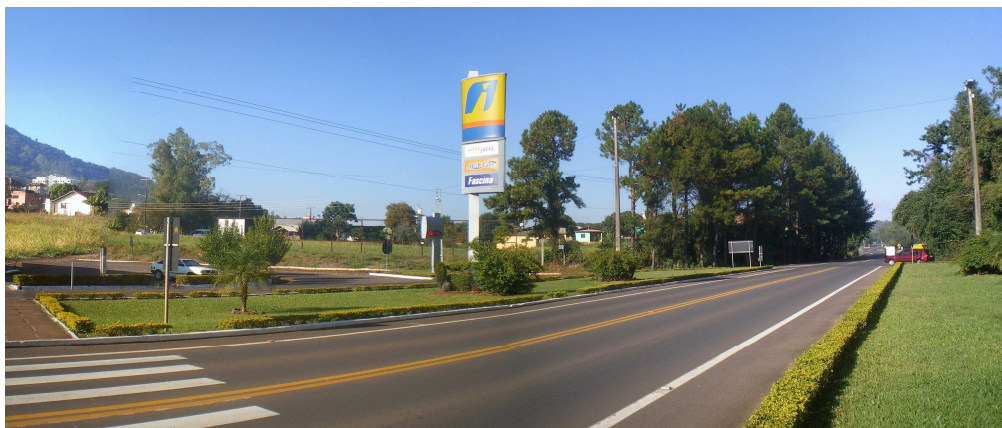


Imagem 34 – Vista da RS-128 Via Láctea

Fonte: AUTORA, 2012

4.6 RELAÇÃO COM O ENTORNO

O lote, conforme já foi comentado, se localiza dentro da zona comercial do bairro, e por este motivo há diversos tipos de serviços em seu entorno imediato.

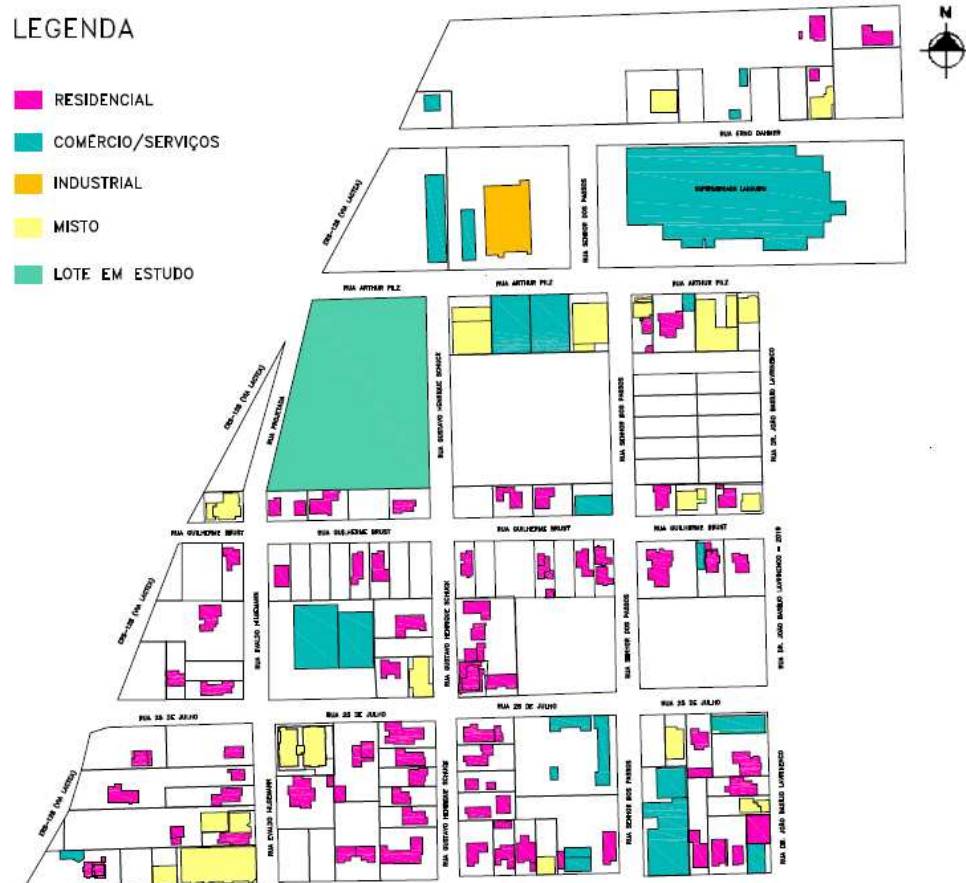


Imagem 35 – Mapa de uso das edificações próximas ao lote
Fonte: adaptada da PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA, 2012

Observando o mapa acima, percebe-se que o entorno do lote apresenta predomínio tanto no uso de edificações residenciais, quanto no uso de edificações comerciais. Há alguns lotes ainda vazios, principalmente no lado leste, onde grande parte do quarteirão se encontra desocupado. Ao norte da rua Arthur Pilz e defronte a RS-128 há um posto de gasolina juntamente com edificações de uso comercial (Restaurante e Lancheria) e industrial (Incubatório), conforme exibem as imagens a seguir:



Imagem 36 – Vista do entorno próximo defronte a Rua Arthur Pilz

Fonte: AUTORA, 2012

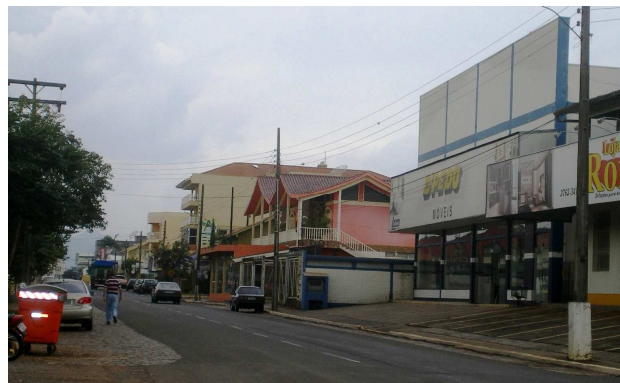


Imagem 37 – Vista da Rua Arthur Pilz em direção ao centro do município

Fonte: AUTORA, 2012

Situado a leste do lote na rua Arthur Pilz, se encontra o supermercado Languiru, o maior do município, e que serve como um marco de referência e empreendimento para a sociedade (ver imagem 38). A Rodoviária de Teutônia se localiza nesta mesma rua, após o supermercado, facilitando o acesso do transporte público.



Imagem 38 – Vista do Supermercado Languiru

Fonte: AUTORA, 2012

4.8 FATORES CLIMÁTICOS

A temperatura média anual do município é em torno dos 20°C, e o clima da região é caracterizado como subtropical úmido com verão quente, na qual predomina na maior parte do Estado do Rio Grande do Sul, principalmente na região sul. O município apresenta temperatura média de 33°C no mês mais quente (janeiro), e temperatura média de 7°C no mês mais frio (junho), de acordo com o levantamento anual realizado durante o ano de 2011 pelo Banco de Dados Meteorológicos para Ensino e Pesquisa (BMEP). Além disso, há ocorrência de geadas nos meses de junho, julho e agosto, e o regime pluviométrico com a distribuição média anual do ano de 2011 foi de 1.700 mm de chuvas (INMET, 2012).



Imagem 41 – Orientação solar e vento predominante no lote

Fonte: adaptada do GOOGLE EARTH, 2012

A maior testada do lote encontra-se voltada para oeste, defronte para a RS-128 (Via Láctea), recebendo diagonalmente os ventos predominantes do sudeste. Com base nestas informações, será proposta uma proteção contra a incidência dos raios solares nesta fachada, que são mais elevados.

O lote não apresenta nenhuma barreira que possa comprometer tanto sua insolação, quanto sua ventilação natural. No limite no lado oeste do lote, há presença de vegetação com algumas árvores de grande porte.

Para a análise da insolação sobre o lote foram realizados estudos através da Carta Solar de Lajeado, município vizinho à Teutônia, com o objetivo de identificar os períodos de sombreamento e insolação em cada testada ao longo das estações (ver imagens 42,43,44 e 45).

CARTA SOLAR - MUNICÍPIO DE LAJEADO

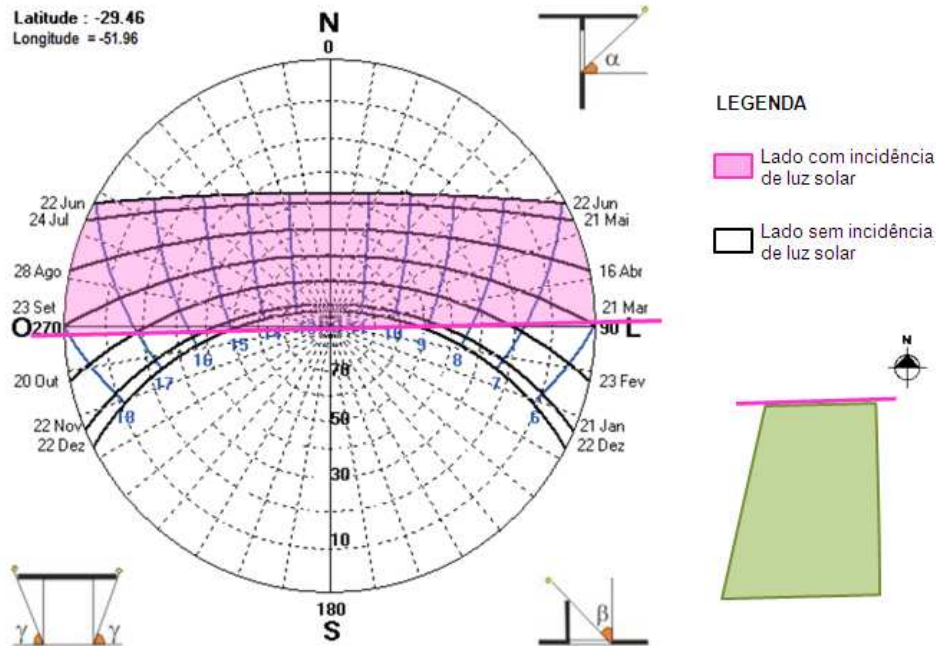


Imagem 42 – Estudo da carta solar – fachada norte do lote

CARTA SOLAR - MUNICÍPIO DE LAJEADO

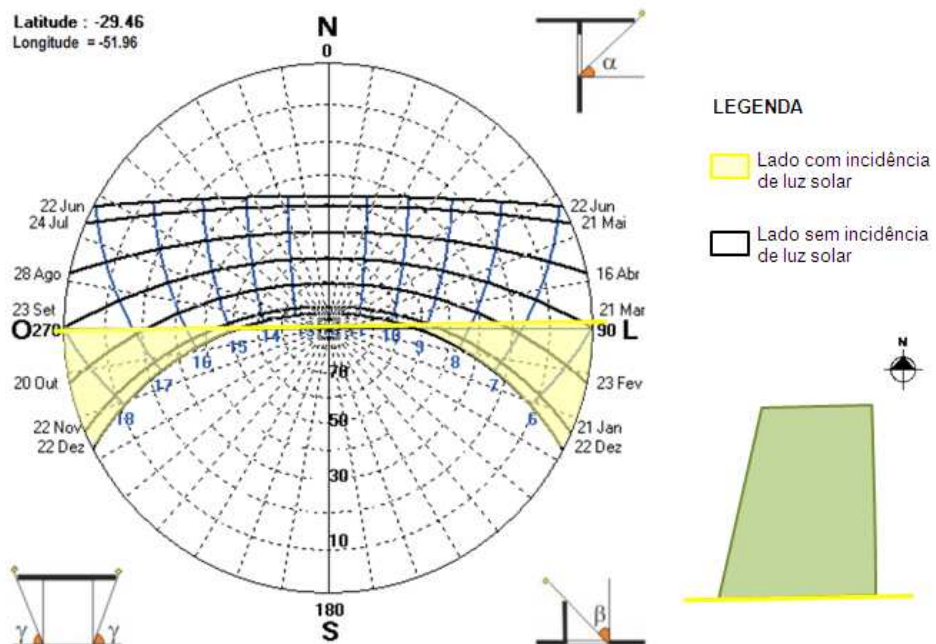


Imagem 43 – Estudo da carta solar – fachada sul do lote

CARTA SOLAR - MUNICÍPIO DE LAJEADO

Latitude : -29.46
Longitude = -51.96

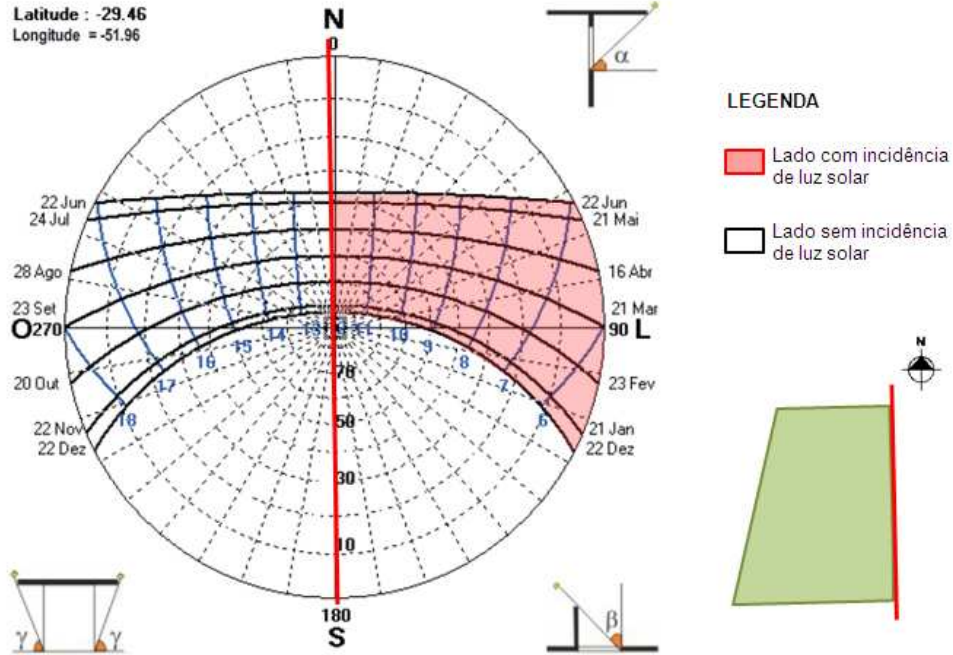


Imagem 44 – Estudo da carta solar – fachada leste do lote

CARTA SOLAR - MUNICÍPIO DE LAJEADO

Latitude : -29.46
Longitude = -51.96

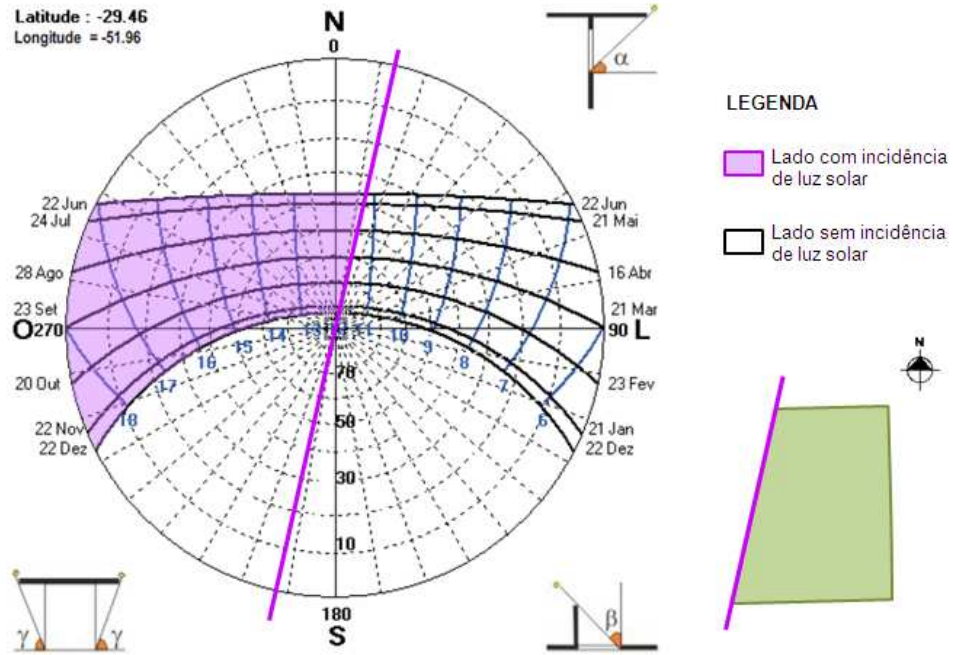


Imagem 45 – Estudo da carta solar – fachada oeste do lote

Na fachada norte (Rua Arthur Pilz) durante o verão, há incidência de radiação solar no período das 10h30min às 15h, e no solstício de inverno, há incidência de sol o dia todo. Já no equinóceos, o período de incidência inicia às 6h20min e vai até o entardecer.

Na fachada sul durante o período do verão, há incidência de radiação solar no amanhecer até às 9h30min, e a tarde no período das 14h50min até o entardecer. No inverno e no equinóceos não há incidência nenhuma de radiação solar, ficando a fachada praticamente durante todo o ano sombreada.

Na fachada leste no solstício de verão, há incidência de sol desde o amanhecer até às 12h. No inverno, o sol incide também desde o amanhecer, até às 12h10min, sendo praticamente o mesmo período também durante o equinóceos.

Na fachada oeste no verão, há incidência de radiação solar das 11h50min até o entardecer. Durante o inverno, o sol incide das 11h15min até o final da tarde, e no equinóceos inicia às 11h30min e termina também no pôr-do-sol.

Após estas análises, conclui-se que o projeto deverá apresentar estratégias que minimizem os índices de radiação solar nas fachadas, principalmente no lado oeste, onde praticamente a incidência de sol é no período da tarde. Já na fachada sul, onde não há tanta incidência solar direta, principalmente no inverno, o projeto deverá utilizar recursos que aproveitem a luminosidade natural, através de materiais como o vidro, por exemplo, que permitem a entrada de luz.

Outro fator importante é o uso da ventilação cruzada, pois como os ventos predominantes provêm do sudeste, as fachadas voltadas para o sentido norte/sul, é que adotarão estratégias para que isso ocorra.

Desta maneira, o lançamento do partido do projeto procura o melhor aproveitamento de recursos naturais, proporcionando assim, o conforto térmico nos espaços para os usuários, minimizando o consumo energético da edificação.

5. PROJETOS ANÁLOGOS

Com o intuito de aumentar o conhecimento e o repertório para o futuro projeto da Escola de Artes do município de Teutônia, foram pesquisados alguns projetos análogos e referenciais, de forma que possam contribuir e auxiliar no desenvolvimento da proposta.

5.1 CASA DA MÚSICA-PORTUGAL

A Casa da Música localizada na cidade de Porto, é a principal sala de espetáculos de Portugal, sendo exclusivamente dedicada à Música. O projeto é do arquiteto holandês Rem Koolhaas e foi construída como parte do evento Porto Capital Europeia da Cultura em 2001. Todavia, a construção só ficou concluída em 2005, transformando-se imediatamente num ícone para a cidade.

Concebida para ser a casa de todas as músicas, integra-se no processo de renovação urbana da cidade. É uma instituição que acolhe um projeto cultural, inovador e abrangente e que assume a dinamização do meio musical, nacional e internacional. Além de concertos, recitais e performances, a Casa da Música promove encontros de músicos e musicólogos, investindo na procura das origens da música portuguesa e apostando fortemente no seu papel de elemento nuclear na educação musical (CASA DA MÚSICA, 2012).



Imagem 46– Casa da Música

Fonte: PAM, 2012

A Casa da Música surpreende na forma, na estrutura, nos materiais e em suas funcionalidades. O edifício de forma assimétrica possui 07 pavimentos e 03 pavimentos subsolo e desafia aos visitantes permitindo uma constante descoberta. Dispõe de um total de 10 salas de ensaio de dimensões diversas. As duas maiores localizadas no 2º pavimento têm capacidade para grupos de 20 a 100 componentes e estão equipadas, podendo funcionar como estúdios de gravação. Existem ainda as salas complementares destinadas para eventos educativos, com um ambiente direcionado para atividades dos jovens. São espaços acolhedores e com acabamentos propícios aos fins a que se destinam (CASA DA MÚSICA, 2012).

A área total do projeto é de 22.000 m², incluindo o grande auditório com capacidade para 1200 pessoas sentadas, o pequeno auditório para 350 lugares, as salas de ensaio, loja de música, informática, instalações educacionais, sala VIP, restaurante, terraço panorâmico e o estacionamento para 600 carros. O edifício conta com dois auditórios principais, mas muitas outras áreas do edifício podem facilmente ser adaptadas para concertos e outras atividades musicais, como oficinas, atividades educacionais, etc (OMA, 2012).

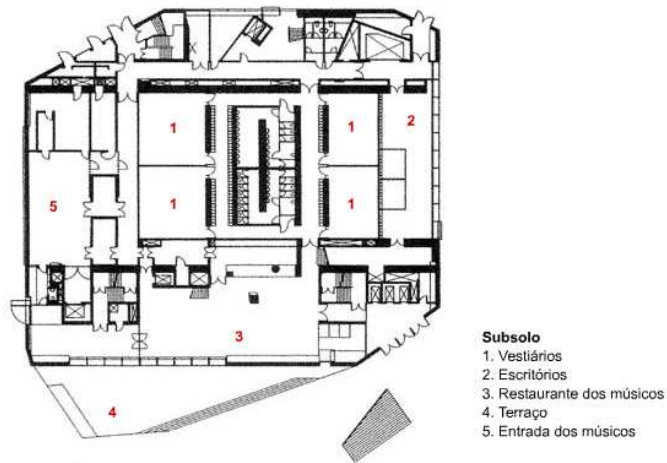


Imagem 47– Planta baixa subsolo

Fonte: ARCOWEB, 2005

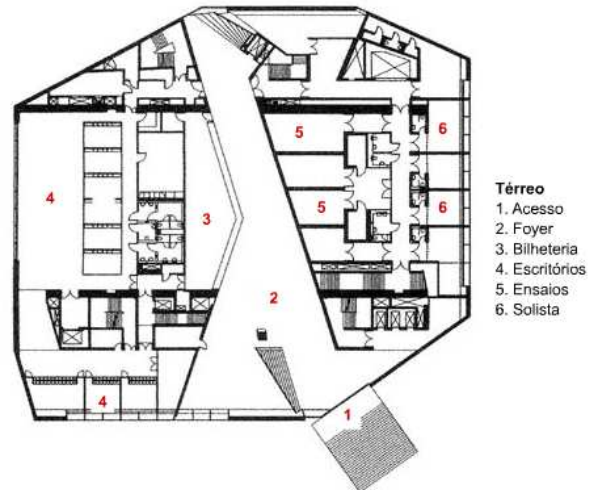


Imagem 48– Planta baixa térreo

Fonte: ARCOWEB, 2005

Isto é uma característica que será levada em consideração para o projeto da Escola de Artes, ou seja, a possibilidade de organizar os espaços de formas distintas, de acordo com a função que irá ocorrer. Como exemplo disso, é a sala de apresentações, que terá esta adaptação para pequenos recitais de grupos menores,

não necessitando a utilização de toda sua área e capacidade, e assim, dando a oportunidade de ocorrer eventos simultâneos.

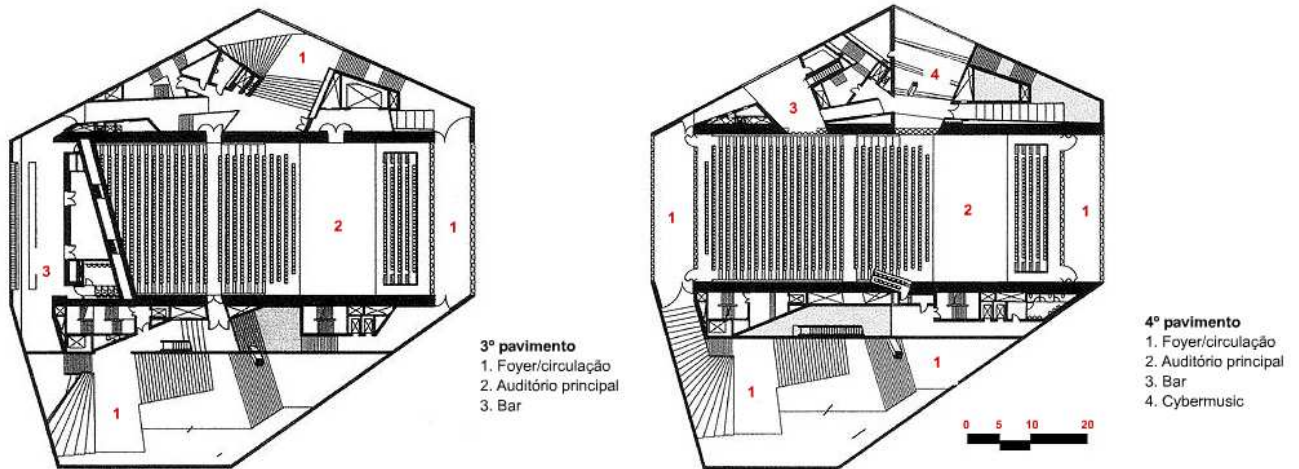


Imagem 49– Planta baixa 3º pavimento

Fonte: ARCOWEB, 2005

Imagem 50– Planta baixa 4º pavimento

Fonte: ARCOWEB, 2005

A Sala Suggia é o coração da Casa da Música, abrindo-se à comunicação visual com os restantes dos espaços públicos do edifício através de zonas envidraçadas. Está localizada nos pavimentos 2 e 4 com uma área de 1100 m² e capacidade para 1200 espectadores, sendo a platéia com 1069 lugares e 26 camarotes. A cadeira do auditório principal da sala integra iluminação para leitura e difusão de ar condicionado. A Sala 2 é a segunda maior sala da edificação e é caracterizada pela sua polivalência. O piso é plano e sem cadeiras fixas. Possui uma acústica natural otimizada, e infra-estruturas de luz e som pensadas para servir a convertibilidade do espaço. Possui área de 320 m², e capacidade para 300 pessoas sentadas e 650 pessoas em pé (CASA DA MÚSICA, 2012).



Imagem 51 – Sala Suggia

Fonte: OMA, 2012



Imagem 52– Vista da Sala 2

Fonte: OMA, 2012

Uso inovador de materiais e cores em todo o projeto foi outro imperativo: as paredes de cada extremidade do grande auditório são em cortina de vidro, as paredes internas são revestidas em compensado de madeira com padrões ampliados em relevo de ouro, a área VIP possui azulejos pintados à mão retratando uma cena pastoral tradicional, enquanto o terraço é modelado com peças geométricas em preto e branco. O uso do vidro curvo também auxilia no conforto acústico das salas dando um aspecto diferenciado. Já os pisos nas áreas públicas são pavimentados em alumínio (OMA, 2012).

O uso do vidro em alguns momentos permite através da transparência, revelar cada espaço interno com seu conteúdo para a cidade, ou seja, tornar visível os eventos culturais que lá acontecem para a pessoas externas. Esta estratégia é muito bem aceitável para o projeto, pois apenas com esta aplicação, pode-se estimular as pessoas a conhecerem o empreendimento e apreciar a cultura.

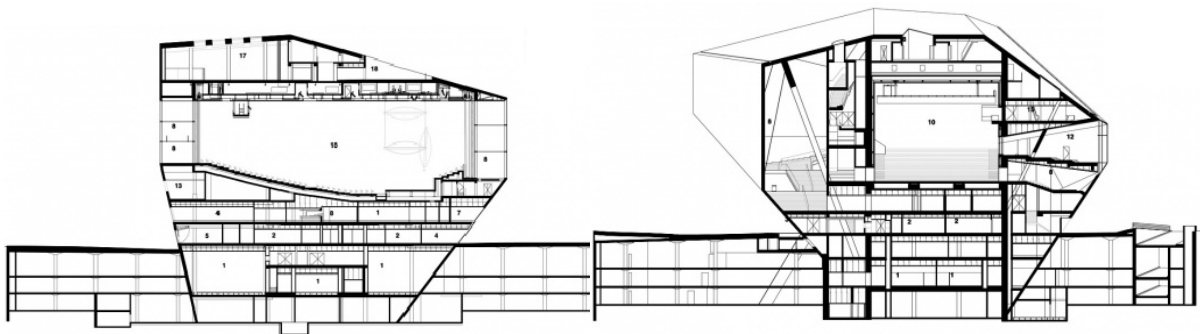


Imagem 54– Corte norte-sul

Fonte: VITRUVIUS, 2010

Imagem 53– Corte leste-oeste

Fonte: VITRUVIUS, 2010

A acústica do auditório principal é considerada a segunda melhor de todo o mundo, e não é por acaso, já que todos os materiais de revestimento foram cuidadosamente escolhidos, assim como a geometria dos volumes da sala, e dos materiais da concha acústica e das cortinas absorventes (PORTO 360, 2012).

Outra questão relevante do projeto, é a tentativa de aprimorar a forma da sala do auditório com a famosa “caixa de sapatos”, através de uma redefinição na conexão com os espaços interior e exterior, considerando o público em geral. É um atributo indispensável que deve ser analisado e bem resolvido, pois influenciará no desempenho acústico da sala de apresentações e no seu correto funcionamento.

5.2 SALA SÃO PAULO

O imponente edifício da Estrada de Ferro Sorocabana abriga hoje a Sala São Paulo, sede da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e uma das mais importantes casas de concertos e eventos do País. Dispõe dos melhores recursos para adequação acústica às diversas formações sinfônicas e camerísticas. Projetada por Christiano Stockler das Neves em 1925, a edificação é marcada pela sobriedade dos ornamentos e detalhes do estilo Luís XVI. As principais áreas do edifício já vinham sendo locadas para a realização de festas e eventos institucionais quando, em 1997, a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo assume seu controle para transformá-lo no Complexo Cultural Júlio Prestes. Tombada como patrimônio histórico pelo Condephaat, a Sala São Paulo foi inaugurada em 9 de julho 1999. A Sala de Concertos é composta pelo piso térreo, mezanino e piso superior com capacidade máxima para 1388 pessoas, sendo 15 lugares somente para cadeirantes. Conta ainda com 08 camarins para 15 pessoas cada um, equipamentos de sonorização, iluminação, ar condicionado, elevador para piano e forro móvel acústico. O palco possui as dimensões de 20,50m (boca de cena) x 12,79m (OSESP, 2012).



Perspectiva interna Sala São Paulo

Imagem 55– Perspectiva interna Sala São Paulo

Fonte: OSESP, 2012

A edificação fica próxima a ferrovia da Estação da Luz, sendo um condicionante do projeto eliminar esta fonte de ruído externo, sendo um fator determinante para o projeto da sala de sinfônica e a interferência disto em seu resultado.

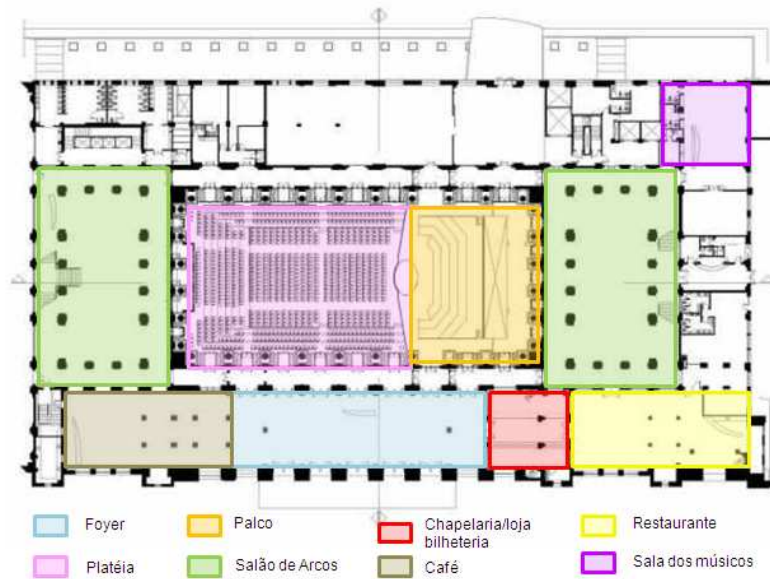


Imagem 56 – Planta baixa térreo Sala São Paulo

Fonte: ATER MARKET, 2012

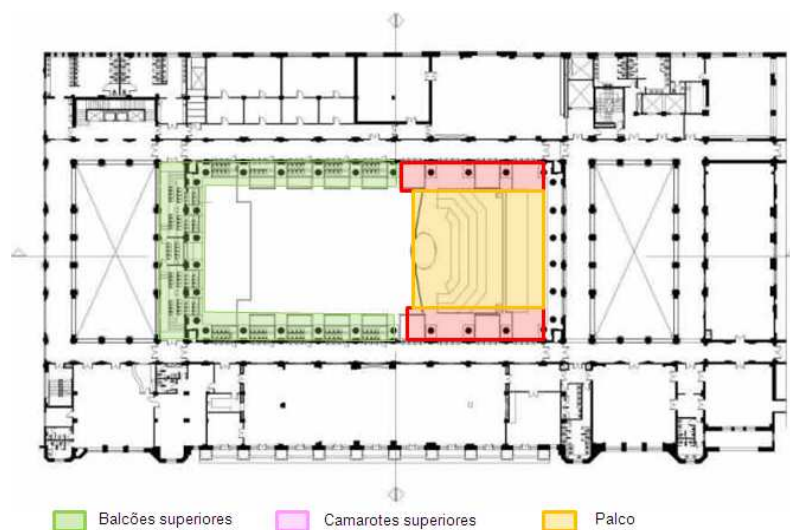


Imagem 57 – Planta baixa 1º pavimento Sala São Paulo

Fonte: ATER MARKET, 2012

Para garantir essa flexibilidade acústica da sala, foi proposto um forro totalmente móvel, cujo deslocamento varia o volume da sala, criando um 'espaço acústico acoplado', situado entre o forro e o piso técnico (onde estão alojados os equipamentos de acionamento do forro). O som atinge não só o forro, mas sim o espaço acoplado, e com isso podem ser alteradas algumas nuances na resposta acústica do espaço. A potência e as características de reverberação deste espaço

acoplado podem ser sintonizados por meio de bandeiras acústicas de veludo, que são acionadas ou recolhidas a partir de mecanismos situados no piso técnico. Tais bandeiras, por estarem acima do forro móvel, não são vistas pelos ouvintes. O forro é composto por quinze painéis, com espaçamento estrategicamente definido e sua movimentação permite o aumento controlado do volume da sala e de seu tempo de reverberação (OSESP, 2012).

A geometria da sala, a disposição dos balcões, o desenho das frentes dos balcões, o posicionamento do palco, a inexistência de carpetes ou cortinas, a espessura da madeira do palco, o desenho das poltronas, paredes pesadas, as irregularidades da arquitetura eclética do edifício existente compõem na Sala São Paulo um importante elenco de pequenas contribuições absolutamente fundamentais para a qualidade do seu clima acústico (OSESP, 2012).



Imagem 58 – Forro móvel acústico da Sala São Paulo

Fonte: OSESP, 2012

No desenvolvimento deste projeto, esta opção foi a mais adequada, o que permitiu esta possibilidade de ter uma acústica ajustável, visto que na sala não existia teto. Há uma preocupação predominante com a questão acústica da sala de concertos em todos os aspectos, procurando a perfeita audição dos sons que lá serão executados. A edificação possui uma volumetria bem definida e possui o modelo de palco italiano, que configura o espaço integrando-o à platéia. No projeto da sala de apresentações, também será proposto um palco italiano que dispõe desta configuração, em forma retangular.

São pequenas peculiaridades que contribuem para a perfeita qualidade do som, garantindo nenhuma distorção na audição do ambiente. Para o projeto da Escola de Artes, serão levados em consideração todos os tipos de materiais aplicados, volume interno, tipo de palco, mecanismos e equipamentos citados, a fim de aperfeiçoar o desempenho da sala de espetáculos.

5.3 CENTRO DE ARTE E EDUCAÇÃO

O Centro de Artes e Educação dos Pimentas localiza-se na cidade de Guarulhos em São Paulo, no bairro dos Pimentas, um local carente de equipamentos comunitários voltados ao ensino, lazer e esporte. O projeto configura-se em uma linha, materializada em uma grande cobertura metálica que abriga nas bordas de sua dimensão longitudinal os diversos usos, articulados por um vazio central que culmina na área dedicada ao uso esportivo. O conjunto aquático localiza-se fora deste eixo, em área externa (VITRUVIUS, 2010).



Imagem 59– Perspectiva frontal Centro de Arte e Educação

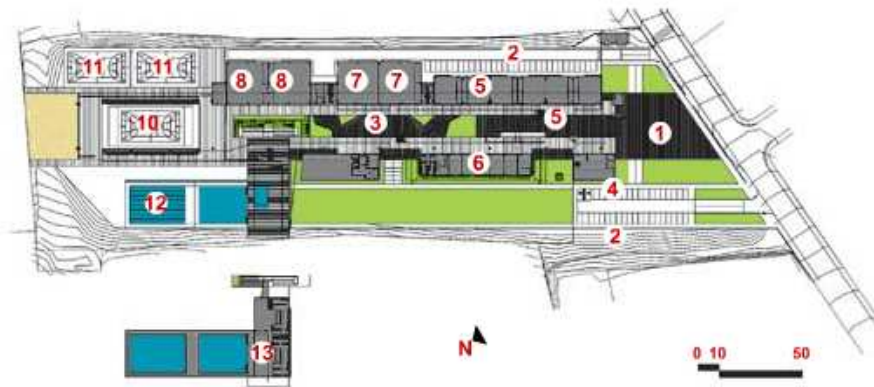
Fonte: ARCOWEB, 2009

O projeto com 16.000 m² de área foi concluído em 2010, com autoria dos arquitetos Mario Biselli e Artur Katchborian. No seu programa há equipamentos culturais (biblioteca, salas de música, dança e auditórios) e esportivos (ginásio, quadras e piscinas). O espaço complementa também o programa de uma universidade municipal, localizada em frente. A cobertura acompanha quase todo o lote, que tem aproximadamente 300 metros de profundidade por 90m de largura. Com vão de 20 metros e balanços de 5 metros para cada lado, ela é apoiada ora por pilares independentes, ora nos volumes laterais que abrigam quase todo o programa (ARCOWEB, 2009).



Imagem 60 – Perspectiva Centro de Arte e Educação

Fonte: ARCOWEB, 2009

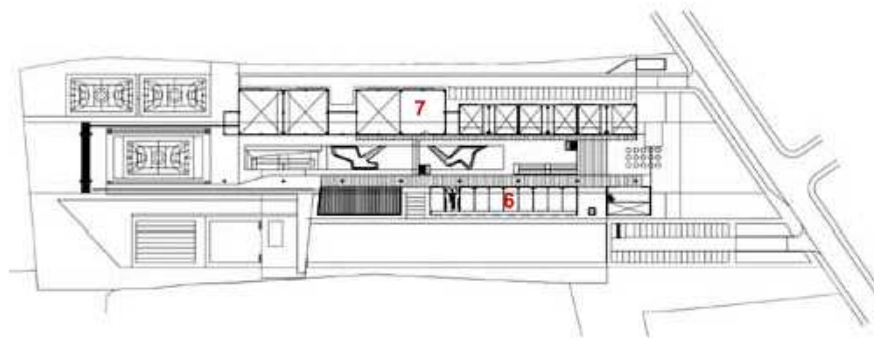


Térreo / subsolo

1. Acesso / 2. Estacionamento / 3. Rua interna / 4. Biblioteca / 5. Auditórios / 6. Sala de aulas
7. Sala de dança / 8. Ginástica rítmica/olímpica / 9. Refeitório / 10. Ginásio coberto
11. Quadras descobertas / 12. Parque aquático / 13. Vestiários

Imagem 61 – Planta baixa térreo e subsolo

Fonte: ARCOWEB, 2009



1º pavimento

6. Sala de aulas / 7. Sala de dança

Imagem 62 – Planta baixa 1º pavimento

Fonte: ARCOWEB, 2009

A cobertura possui duas funções: ela protege a circulação que interliga todo o programa, configurando uma espécie de rua coberta que dá continuidade ao passeio público e unifica todo o edifício. A biblioteca, as salas de aulas e o refeitório se localizam no lado oeste do eixo. Estas janelas das salas de aulas voltadas para o lado oeste receberam proteção com brises de alumínio instalados nos locais onde não há fechamento em U-Glass. No lado oposto, localizam-se os volumes das salas de aula, ginástica olímpica, dança e auditórios. A singularidade dos usos está expressa no desenho dos volumes, o que dá um ritmo atraente ao conjunto. Alguns deles, por exemplo, possuem estrutura pré-moldada, mas a maioria, ao contrário do metal da cobertura, apresenta estrutura de concreto moldado in loco. Já as telhas são metálicas em aço com isolamento térmico e acústico (ARCOWEB, 2009).



Imagem 63 – Corte longitudinal

Fonte: ARCOWEB, 2009



Imagem 64 – Perspectiva interna

Fonte: ARCOWEB, 2009

Este vazio central é a praça. Sem programa previamente definido, articula e dá continuidade à programação ao seu redor através de percursos sugeridos no térreo e pontes no primeiro pavimento, acolhendo permanências e usos diversos ao longo de seus bancos e espaços livres. Contribuem para essa diversidade e atmosfera lúdica as cores escolhidas para as fachadas internas, que variam do verde ao amarelo, em diversas matizes (VITRUVIUS, 2010).

O sistema estrutural é semelhante ao que se pretende empregar no projeto, com o uso de estrutura pré-moldada e metálica em alguns componentes. Além disto, essa grande cobertura que define o partido arquitetônico do projeto atrai a atenção das pessoas para ingressar na parte interna da edificação. É um importante elemento que define o projeto, partindo deste eixo a outros espaços diversos. Esta praça linear que conecta os elementos do programa, será analisada também para o futuro projeto da escola, pois com isto é possível realizar variações dos ambientes ao longo do percurso. Poderão ser utilizadas, como por exemplo, áreas de estares e alguns rasgos na cobertura, de forma que a luz penetre internamente, ou também o uso de vegetações, como áreas verdes.

6. PROJETOS REFERENCIAIS

6.1 ESTAÇÃO DE COMBOIOS DE HANGZHOU SOUTH - CHINA

Com autoria da GMP ARCHITEKTEN HS, o projeto para a nova estação ferroviária do sul em Hangzhou, China envolve a transformação e a expansão da estação no distrito de Shan Xião ao sul do rio Qiantang sendo a terceira maior estação ferroviária da metrópole. O edifício retilíneo reflete a cultura do local, através de elementos semelhantes aos edifícios tradicionais em Hangzhou. O projeto conta com uma área bruta de 90.000 m² e propõe que a partir de 2020 tenha 4,5 milhões de passageiros por ano. A construção está prevista para iniciar em 2012 e deverá estar concluída até 2014 (ARCHDAILY, 2012).



Imagem 65 – Perspectiva frontal

Fonte: ARCHDAILY, 2012



Imagem 66– Perspectiva externa

Fonte: ARCHDAILY, 2012

Os passageiros entram na estação através de foyers no lado leste e oeste com 200 metros de comprimento e a sala de espera com 18 metros, através de um espaço livre sem colunas. Inundada com luz natural, o espaço aberto proporciona orientação fácil aos passageiros e direções para descerem para as 21 faixas através de escadas rolantes ou elevadores. São 7 plataformas que podem ser atingidas por longas rampas inclinadas. Inspirado pela arquitetura tradicional da região, a estação dispõe de um pedestal feito em granito cinza e um salão principal com paredes brancas brilhantes. As ripas em madeira verticais da fachada, uma homenagem às tradicionais persianas chinesas, enquadram a sala de espera e protegem o espaço da luz solar direta. (ARCHDAILY, 2012).

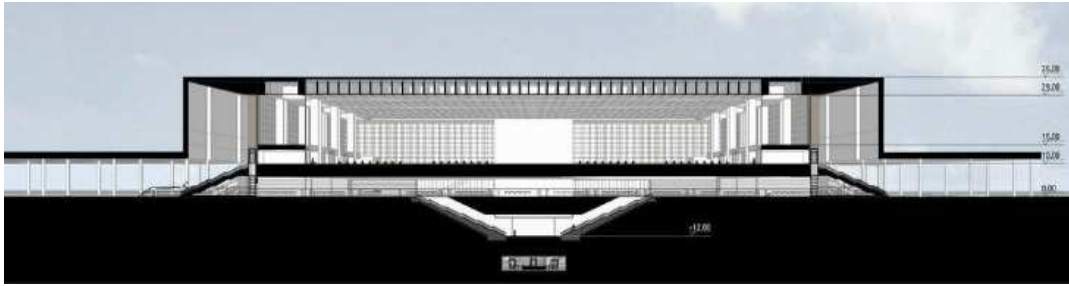


Imagem 67 – Corte Longitudinal

Fonte: ARCHDAILY, 2012

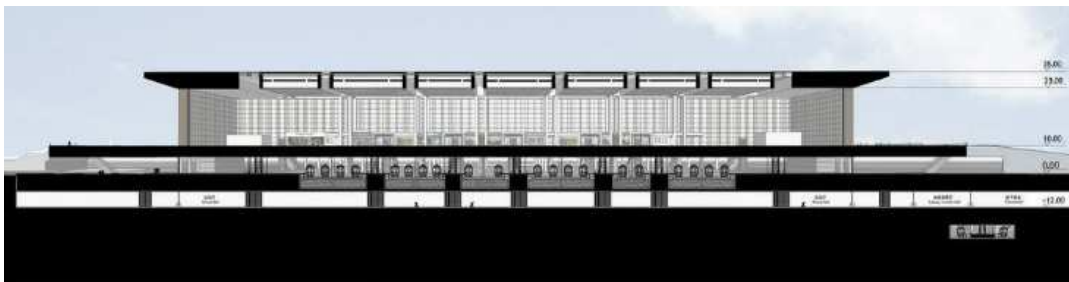


Imagem 68 – Corte transversal

Fonte: ARCHDAILY, 2012



Imagem 69 – Implantação

Fonte: ARCHDAILY, 2012

Um dos elementos que despertou a atenção neste projeto foi o fato de ter uma volumetria retilínea, e a maneira com que sua área externa é resolvida. A esplanada com rampas de acesso, que conduzem os passageiros até o interior da edificação, e o uso de vegetações que intercalam com as circulações é um artifício que será aplicado no projeto da escola, procurando o melhor aproveitamento da topografia existente do lote escolhido.

6.2 PLAZA PIETRI – RABAT, MARROCOS

Situado no coração de Marrocos na capital de Rabat, a praça cria uma nova dinâmica de encontro em espaço público que incentiva promover eventos culturais planejados e ser um espaço urbano espontâneo. A praça inundada e “protegida” pelo seu quadrado, resguarda os visitantes das quatro ruas que cercam o perímetro da praça. Anteriormente, o espaço era residual entre estradas cortada pelo tráfego, mas agora o espaço funciona como um pedaço de vida urbana. O projeto é dos arquitetos Kilo Architecture associados com Taoufiq El Oufir e possui 16.000 m² de área. A obra foi concluída no ano de 2006 (PLATAFORMA ARQUITETURA, 2009).



Imagem 70 – Vista aérea da praça

Fonte: KILO ARCHITECTURE, 2009



Imagem 71 – Vista aérea da praça

Fonte: PLATAFORMA ARQUITETURA, 2009

A intenção do projeto era afundar o núcleo da praça re-anexando os dois lados para as vias de pedestres, e assim, criando uma sala de estar urbano no centro que abriga as atividades públicas das ruas movimentadas (KILO ARCHITECTURE, 2009).



Imagem 72 – Vista interna da praça

Fonte: PLATAFORMA ARQUITETURA, 2009

A entrada principal da praça é através de uma rampa / escada, que também atua como um informal anfiteatro. A materialidade e o caráter tectônico do espaço é intencionalmente reduzido, usando apenas pedras locais para ajudar a contextualizar o projeto (PLATAFORMA ARQUITETURA, 2009).



Imagem 73 – Vista do acesso

Fonte: PLATAFORMA ARQUITETURA, 2009

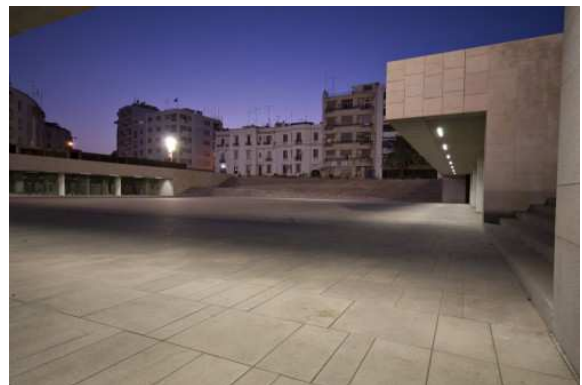


Imagem 74 – Vista noturna da praça

Fonte: PLATAFORMA ARQUITETURA, 2009

A idéia principal deste projeto é o modo que foi aproveitado o acesso a praça, sendo utilizado também como um anfiteatro ao ar livre. Esta proposta será estudada, a fim de tentar aplicá-la na área externa do lote escolhido para o projeto. Além disso, a intenção é buscar esta adaptação a forma, e a melhor maneira de inserir o anfiteatro no terreno e também de conectá-lo à sala de apresentações que também possui a mesma finalidade.

7. LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS

7.1 REGIME URBANÍSTICO

As legislações necessárias para o desenvolvimento do projeto são específicas do município de Teutônia. Segundo os condicionantes urbanísticos, o Plano Diretor Participativo de Teutônia – Lei N.º 2.582, de 10 de novembro de 2006 visa regulamentar os índices urbanísticos de desenvolvimento do município bem como delimitar os espaços urbanos. O lote em questão, conforme dados fornecidos pelo Plano Diretor do município, se localiza na Zona Comercial do bairro Languiru com o seguinte regime urbanístico:

- TO – Taxa de Ocupação= 80%
- IA – Índice de Aproveitamento= 12
- Estacionamento de veículos: 01 vaga a cada 250m² de área construída para uso comercial. Para edificações de finalidade cultural ou social, não é exigido vaga para estacionamento.
- Altura máxima permitida: não há limite de altura para zona comercial.
- Recuos: é exigido o recuo mínimo de 1,50m para todas as testadas.

7.1 CÓDIGO DE OBRAS DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA-RS

O projeto da Escola de Artes levará em consideração as diretrizes da Lei N.º 2.582, de 10 de novembro de 2006, a qual determina o Código de Edificações do Município de Teutônia. A lei tem como objetivo disciplinar os projetos, a execução de obras e a manutenção das edificações do município, assegurando padrões mínimos de segurança, salubridade e conforto.

As diretrizes impostas pelo Código de Edificações para escolas e sala de apresentações (auditório, cinema) são apresentadas conforme tabela abaixo:

Tabela 1 – Normas e instalações necessárias

Fonte: CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES DO MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA, 2006

Atividades	Pé-direito mínimo	Sanitários
Escola	3,00m	Para os alunos: sanitários separados por sexo, compostos cada um por P/100 lavatórios e P/50 vasos, sendo P igual a uma pessoa por 1, 50m ² de área. Para os professores e funcionários: sanitários separados por sexo, compostos cada um por P/20 lavatórios e vasos, sendo P igual a 1 pessoa por m ² .
Auditórios, cinemas	4,00m acima de 150m ²	Sanitários separados por sexo, compostos, cada um, por P/400 lavatórios e P/200 vasos, sendo P igual a uma pessoa por m ² .

Os órgãos públicos, os locais de reunião e outras edificações de uso público devem atender, ainda, à NBR-9050 que dispõe sobre a Adequação das Edificações e Mobiliário Urbano à Pessoa Deficiente.

O projeto levará em consideração todas estas diretrizes, sendo indispensável a aplicação destes recursos para satisfazer as condições de uso e legalidade da edificação proposta.

7.2 NBR 9050/2004 – ACESSIBILIDADE A EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS

A norma será empregada para o dimensionamento adequado dos parâmetros antropométricos necessários a acessibilidade visual, sonora, tátil e motora. Os acessos, circulações, sanitários, vestiários também serão aplicados com suas devidas especificações nos ambientes internos da edificação. Além disso, os equipamentos urbanos que contém informações sobre auditórios e teatros serão importantes para o dimensionamento dos espaços e quantidades de elementos necessários ao projeto.

A NBR 9050 classifica cada tipo de necessidade especial com uma sigla, dentre elas:

P.C.R – Pessoa em cadeira de rodas

P.M.R – Pessoa com mobilidade reduzida

P.O – Pessoa obesa

Em relação às vagas de estacionamento, são reservadas vagas especiais para veículos que conduzam (ou sejam conduzidos) por pessoas com deficiência. As mesmas devem ser reservadas de acordo com o número total de vagas projetadas, conforme a tabela abaixo:

Tabela 2 – Vagas de estacionamento

Fonte: NBR 9050, 2004

Número total de vagas	Vagas reservadas
Acima de 100	1%

Além disso, deve-se prever uma área para passagem da cadeira, conforme a imagens 75 e 76 mostram, e no caso de estar associada à calçada e/ou a um desnível, possuir também uma rampa de acesso.

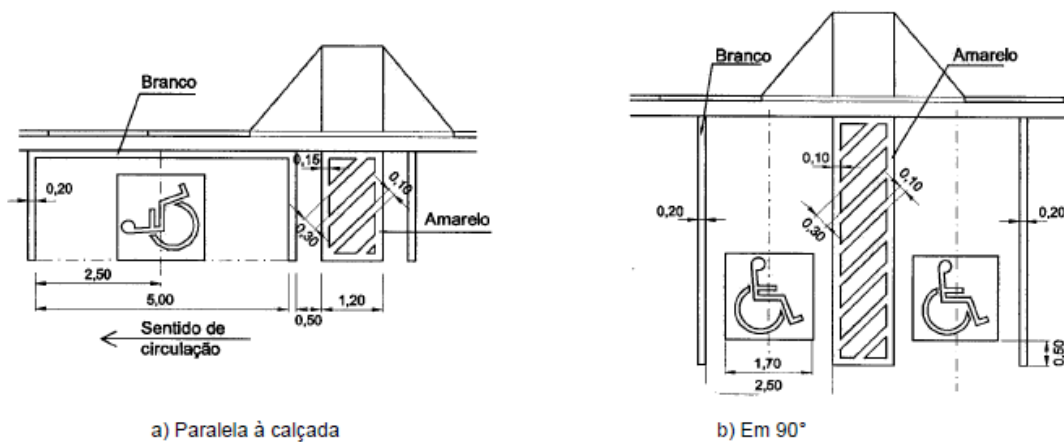


Imagem 75 e 76 – Vagas de estacionamento

Fonte: NBR 9050, 2004

Os sanitários (imagens 77 e 78) e vestiários acessíveis também devem ser localizados em rotas acessíveis, junto à circulação principal e preferencialmente próximo às demais instalações sanitárias. Com relação à quantificação das peças sanitárias, deve ser considerado um mínimo de 5% do total de peças instaladas, respeitando o mínimo de uma peça de cada. Quando houver divisão por sexo, as peças são consideradas separadamente para efeito de cálculo. Recomenda-se também a instalação de uma bacia infantil para a utilização de crianças e de pessoas com baixa estatura.

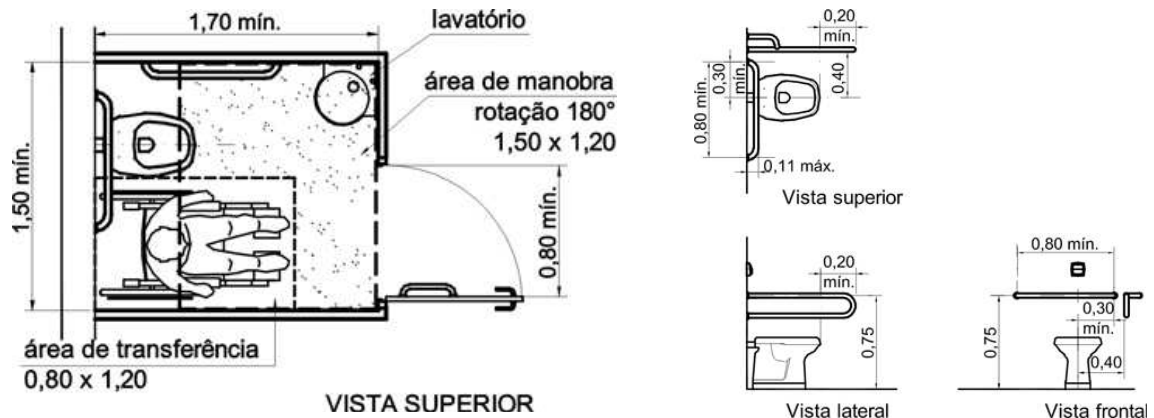


Imagem 77 e 78 – Boxe para bacia sanitária e barras de apoio lateral

Fonte: NBR 9050, 2004

Os teatros, auditórios, salas de convenções e reuniões, enfim, espaços destinados a apresentações e palestras precisam ter acessibilidade a todos. Em teatros, auditórios ou similares, a localização dos espaços para P.C.R. e dos assentos para P.M.R. deve ser calculada de forma a garantir a visualização da atividade desenvolvida no palco.

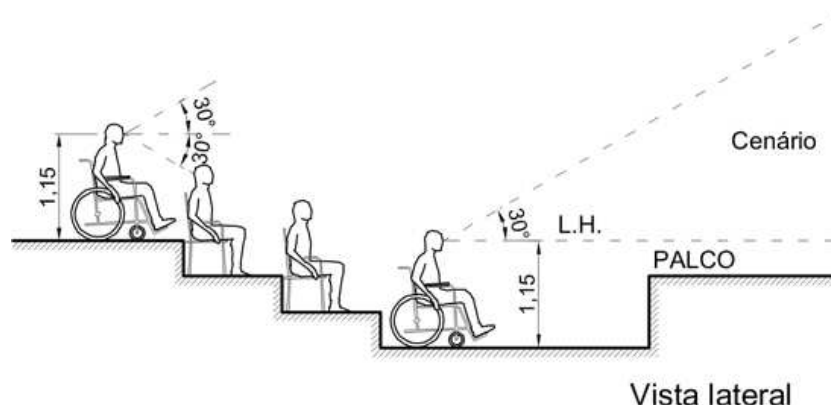


Imagem 79 – Ângulo visual dos espaços para P.C.R. em teatros

Fonte: NBR 9050, 2004

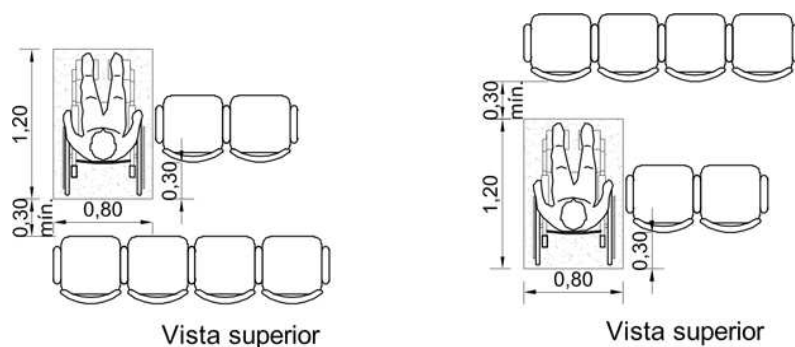
Quando houver desnível entre o palco e a platéia, este pode ser vencido através de rampa. No caso da rampa para a platéia ser em frente ao palco, não é necessário ter corrimão e guarda-corpo, mas sim guia de balizamento. A inclinação da rampa neste caso não poderá ser superior a 8,33%. Deve-se prever assentos para os P.C.R, assentos para P.M.R. e também assentos para P.O.

A quantidade dos espaços deve estar de acordo com a tabela a seguir:

Tabela 3– Espaços para pessoa em cadeira de rodas e assentos para P.M.R. e P.O.**Fonte: NBR 9050, 2004**

Capacidade total de assentos	Espaços para P.C.R	Assento para P.M.R	Assento P.O.
Até 25	1	1	1
De 26 a 50	2	1	1
De 51 a 100	3	1	1
De 101 a 200	4	1	1
De 201 a 500	2% do total	1%	1%
De 501 a 1 000	10 espaços, mais 1% do que exceder 500	1%	1%
Acima de 1 000	15 espaços, mais 0,1% do que exceder 1 000	10 assentos mais 0,1% do que exceder 1 000	10 assentos mais 0,1% do que exceder 1 000

Estes espaços destinados devem possuir algumas dimensões mínimas, tanto para P.C.R quanto para P.M.R. e P.O. As imagens abaixo ilustram o dimensionamento de espaço para os diferentes casos.

**Imagem 80 e 81 – Espaços para P.C.R. na primeira fileira na última fileira****Fonte: NBR 9050, 2004**

7.3 NBR 9077/2001 – SAÍDA DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS

Esta norma será utilizada para o correto dimensionamento de acessos e rotas de fuga da edificação em caso de incêndio, permitindo o fácil acesso de auxílio externo (bombeiros) para o combate ao fogo e a retirada população.

As saídas de emergência são dimensionadas de acordo com a população do edifício, sempre com base em sua ocupação conforme a tabela 01 da NBR.

Tabela 4 – Grupo quanto à ocupação

Fonte: NBR 9077, 2001

GRUPO	Ocupação/Usos	Divisão	Descrição	Exemplos
E	Educacional e cultura física	E-2	Escolas especiais	Escolas de artes e artesanatos, de línguas, de cultura geral, de cultura estrangeira.
E	Educacional e cultura física	E-3	Espaço para cultura física	Locais de ensino e/ou práticas de artes marciais, ginástica (artística, dança, musculação e outros), cultura e outro.
F	Locais de reunião de público	F-5	Locais para produção e apresentação de artes cênicas	Teatros em geral, cinemas, óperas, auditórios de estúdios de rádio e televisão e outros

Lembrando que o projeto da Escola de Artes se enquadra em 03 grupos da tabela 01 da NBR 9077. Em relação ao dimensionamento das saídas, deve-se considerar a tabela 5 da NBR 9077. A partir do agrupamento realizado na tabela anterior, classifica-se para fins de cálculo, conforme a tabela abaixo:

Tabela 5 – Grupo quanto ao dimensionamento

Fonte: NBR 9077, 2001

GRUPO	Divisão	População	Acessos de Descargas	Escadas e rampas	Portas
E	E-1 a E-4	Uma pessoa por 1,50m ² de área	100	60	100
F	F-5	Uma pessoa por m ² de área	100	75	100

A largura das saídas de emergência é dada pela seguinte fórmula:

$$N = P / C$$

onde:

N = número de unidades de passagem, arredondado para número inteiro

P = população, conforme coeficiente da Tabela 5 do anexo

As larguras mínimas das saídas, em qualquer caso, devem ser as seguintes:

- 1,10 m, correspondendo a duas unidades de passagem e 55 cm, para as ocupações em geral, ressalvadas o disposto a seguir;
- 2,20 m, para permitir a passagem de macas, camas, e outros, nas ocupações do grupo H, divisão H-3.

7.4 NBR 10152/1987 – NÍVEIS DE RUÍDO PARA CONFORTO ACÚSTICO

A NBR fixa os níveis de ruído compatíveis com o conforto acústico em ambientes diversos. No projeto, a norma será aplicada tanto para o teatro quanto para as salas de aula (principalmente de música) do projeto, buscando atingir os níveis de ruídos coerentes com o conforto acústico. Serão identificados os ambientes empregados no projeto que são necessários a utilização de níveis de decibéis desejados, de acordo com o que é exigido pela norma.

O nível de pressão sonora, em decibéis (L_p) é dado pela fórmula:

$$L_P = 10 \log_{10} \left(\frac{P}{P_0} \right)^2 \text{ [dB]} \quad \text{onde:}$$

P = valor eficaz da pressão, em pascals

P_0 = pressão sonora de referência (20 μ Pa)

Já o nível de pressão sonora ponderado, em decibéis (L_{pA}) é dado pela expressão:

$$L_{PA} = 10 \log_{10} \left(\frac{P_A}{P_0} \right)^2 \text{ [dB(A)]}$$

As medições de ruído devem considerar a tabela 1 da NBR 10152, conforme os locais que são pertinentes ao projeto:

Tabela 6 – Valores dB (decibéis) e NC (nível de conforto)

Fonte: NBR 10152, 1987

Locais	Descrição	dB (A)	NC
Escolas	Bibliotecas, salas de música e salas de desenho	35-45	30-40
	Salas de aula e laboratórios	40-50	35-45
Auditórios	Salas de concertos, Teatros	35-45	30-35
	Salas de conferências, Cinemas, Salas de uso múltiplo		

Nota: o valor inferior da faixa representa o nível sonoro para conforto, enquanto que o valor superior significa o nível sonoro aceitável para a finalidade.

7.5 NBR 12179/1992 – TRATAMENTO ACÚSTICO EM RECINTOS FECHADOS

Esta norma fornece boas condições em recintos fechados que permitam uma boa audição às pessoas que nele se encontram. O tratamento acústico do recinto compreende determinações para:

- Isolamento acústico: através do uso adequado de materiais capazes de permitir a necessária impermeabilidade acústica, previamente fixada;
- Condicionamento acústico: pelo estudo geométrico-acústico do recinto e cálculo do tempo de reverberação.

O cálculo do tempo de reverberação quando se tratar de recintos nos quais o som é difuso é dado pela fórmula abaixo:

- **Fórmula de Sabine** (empregar quando o coeficiente médio de absorção for menor ou igual a 0,30).

$$t_r = \frac{0,161V}{S_1a_1 + S_2a_2 + \dots} \quad \text{onde:}$$

t_r = tempo de reverberação do recinto, em segundos | V = volume do recinto em m^3

- **Fórmula de Eyring** (empregar quando o coeficiente médio de absorção a_m for maior que 0,30).

$$t_r = \frac{0,161V}{-2,3 S \log(1 - a_m)} \quad \text{onde:}$$

t_r = tempo de reverberação do recinto, em segundos | V = volume do recinto em m^3

S = área total das superfícies interiores do recinto, em m^2

a_m = coeficiente médio ponderado de absorção sonora de várias superfícies interiores do recinto e demais elementos absorventes nele contidos, do tipo espectadores, cadeiras, mesas, etc.

A norma mostra ainda tabelas com os valores de isolamento acústico de diversos materiais, bem como os coeficientes de absorção acústica de cada um deles.

7.6 NBR 13523/1995 – CENTRAL PREDIAL DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO

A NBR estabelece as condições mínimas exigíveis para montagem, localização e segurança das centrais de gás liquefeito de petróleo (GLP), para instalações prediais, comerciais ou residenciais com capacidade de armazenagem total máxima de 4000Kg de GLP para recipientes transportáveis e 8000Kg de GLP para recipientes estacionários.

- **Central de gás:** área devidamente delimitada que contém os recipientes transportáveis ou estacionário(s) e acessórios, destinados ao armazenamento de GLP para consumo da própria instalação.

- Os recipientes e os dispositivos de regulação inicial de pressão do GLP não devem ficar em contato com a terra, nem estar localizados em locais sujeitos a temperaturas excessivas ou acúmulo de água de qualquer origem.

- Os recipientes podem ser instalados ao longo do limite de propriedade, desde que seja construída uma parede e cobertura resistente ao fogo, com tempo de resistência ao fogo (TRF) mínimo de 2h, posicionada ao longo do abrigo com altura mínima de 1,8 m.

- As paredes resistentes ao fogo podem ser construídas e posicionadas de maneira que se interponham entre o(s) recipiente(s) de gás e a edificação considerada, reduzindo pela metade os afastamentos, mas observando sempre a garantia do ambiente ventilado. Já no caso dos recipientes estacionários, somente é permitida a construção de no máximo duas paredes.

- O(s) recipiente(s) de gás deve distar no mínimo 1,5 m das aberturas como ralos, poços, canaletas e outras que estejam em nível inferior aos recipientes, e a 3m de estacionamento de veículos.

- Dentro da central de gás não devem existir, a menos de 1,5 m dos recipientes e dispositivos de regulação, caixas de passagem, ralos, valetas de captação de águas pluviais, aberturas de dutos de esgoto, ou aberturas para compartimentos subterrâneos.

- O(s) recipiente(s) não pode(m) ser localizado(s) sob redes elétricas, devendo ser respeitado o afastamento mínimo de 3,0 m da projeção.

Na Central de Gás com recipientes transportáveis a locação do abrigo deverá constar na planta baixa do projeto, com indicação do número de recipientes contidos. Deverá ser prevista também uma cobertura de material incombustível e precisam ser localizados no exterior das edificações, situados em ambientes ventilados, que permitam acesso fácil e desimpedido, assegurando ainda proteção à integridade destes.

Os abrigos de recipientes devem conter aberturas com área mínima de 10% de sua planta baixa, para facilitar a ventilação natural. O afastamento mínimo da central de gás até a projeção horizontal das edificações deve ser conforme a tabela abaixo:

Tabela 7 – Afastamentos de recipientes transportáveis

Fonte: NBR 13523, 1995

Quantidade de GLP (Kg)	Afastamento (m)
Até 540	0
A partir de 540 até 1080	1,5
A partir de 1080 até 2520	3,0
A partir de 2520 até 4000	7,5

As centrais de gás podem ser subdivididas em centrais menores (com menor quantidade de GLP), através de parede resistente ao fogo (TRF 2 h) com altura mínima de 1,5 m, para sua inclusão em nova faixa da Tabela 1, obtendo a redução dos afastamentos.

Devem ser também colocados avisos com letras não menores que 50 mm, em quantidade tal que possam ser visualizados de qualquer direção de acesso à central de GLP.

8. PROPOSTA DE PROJETO

8.1 PROJETO PRETENDIDO

O grande desafio do ensino da arte, atualmente, é o de contribuir para a construção crítica da realidade através da liberdade pessoal. Precisamos de um ensino de arte por meio do qual as diferenças culturais sejam vistas como recursos que permitam ao indivíduo desenvolver seu próprio potencial humano e criativo, diminuindo o distanciamento existente entre arte e vida. (RICHTER, 2003, p.51).

A intenção para o projeto da Escola de Artes caracteriza-se por englobar as diferentes atividades artísticas, visando a qualificação e incentivo na formação dos estudantes e a socialização dos cidadãos através da cultura e das artes. Com isso, enfatiza essa interação e cria um sincronismo entre as atividades que o município oferece em um só lugar. Visto que as artes e a cultura influem no comportamento humano sob o ambiente, a arquitetura tem o propósito de adequar os espaços ao uso humano para o seu bem-estar, auxiliando na aprendizagem.

As atividades a serem propostas no projeto serão abertas a todas as faixas etárias. As aulas serão destinadas para alunos do município, a fim de conceder maior número de vagas e proporcionar aulas para novos instrumentos musicais e tipos de dança. Portanto, a área de ensino não irá comportar estudantes de outros municípios, mas sim de Teutônia somente, devido ao crescimento notável em que se encontra.

Com os dados levantados da estimativa de alunos matriculados no Centro Cultural 25 de Julho e a procura por mais vagas, o projeto contemplará vagas para 600 alunos, distribuídos conforme a duração das aulas de cada curso, bem como a frequência em que acontece cada tipo de aula. Com isto, o projeto atenderá este número mínimo de matrículas, chegando até a sua capacidade máxima total com 1500 alunos. Nesta situação, estarão previstas aulas diurnas e noturnas em todas as áreas artísticas, de segunda à sexta-feira. A instituição contará também com 20 professores no total, e 25 funcionários para todos os setores, desde o administrativo, serviços, infraestrutura, apoio até para as apresentações.

A escola irá abrigar além da área de ensino às artes, uma sala de apresentações de porte menor com capacidade para 400 espectadores, na qual será destinada para apresentações dos grupos da instituição, bem como possíveis espetáculos externos que tenham vínculo com a instituição. Além deste espaço, será proposto um anfiteatro ao ar livre com capacidade para 200 pessoas, onde irão ocorrer apresentações especiais, amplificando a capacidade total de apresentações da Escola. Desta maneira, irá abranger o município de Teutônia e toda a região do Vale do Taquari, conforme identifica o mapa abaixo:

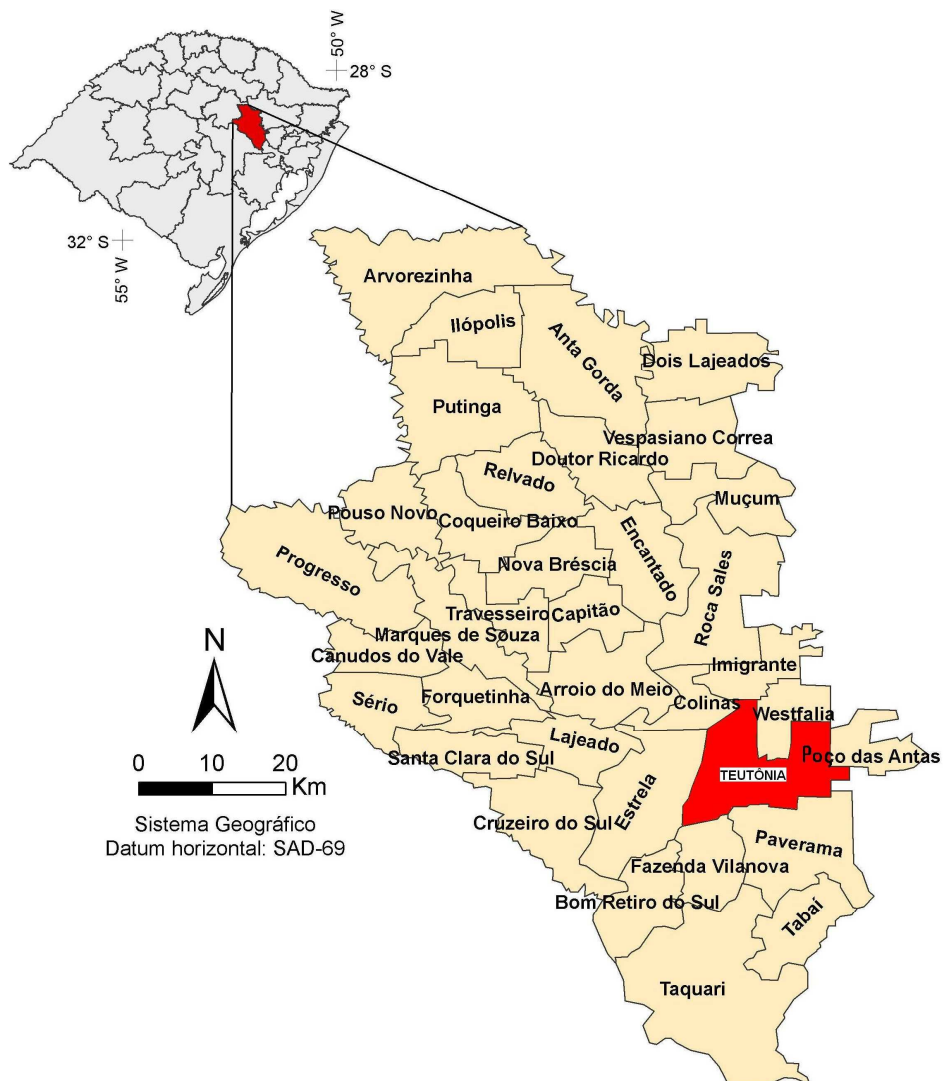


Imagem 82 – Mapa com os municípios do Vale do Taquari

Fonte: FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA, 2012

8.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO DE AMBIENTES

Com base na proposta de projeto e a análise dos dados coletados em todas as pesquisas, levantamentos e entrevistas realizadas, foi elaborado o programa de necessidades com a descrição de cada área e espaço específico, conforme mostra a tabela a seguir:

Tabela 8: Programa de necessidades proposto

Setor	Ambiente	Quantidade	Função	Mobiliário	População Fixa ¹	População Flutuante ²	Área unidade m ²	Área total m ²	Fonte de consulta
ADMINISTRATIVO	Recepção	1	Atendimento ao público e espera	01 Mesa, 02 cadeiras, 04 bancos, 01 balcão, 01 armário, 01 computador	1	10	25	25	NEUFERT 2005
	Secretaria	1	Atividades administrativas	05 estações de trabalho, 05 cadeiras, armários e 05 computadores	5	8	40	40	NEUFERT 2005
	Sala da Diretoria	1	Atendimento ao público e alunos	01 mesa, 06 cadeiras, 01 armário e 01 computador	1	3	15	15	NEUFERT 2005
	Sala dos professores	1	Permanência dos professores no intervalo e reuniões	01 mesa de reunião, 20 cadeiras, 01 sofá, 02 computadores escaninhos	1	20	30	30	NEUFERT 2005
	Sala de reuniões	1	Reuniões administrativas	01 mesa de reuniões, 30 cadeiras e 01 quadro	–	30	40	40	NEUFERT 2005
	Depósito/ Arquivo morto	1	Material de expediente e arquivamento de documentos	Estantes, mesas e cadeiras	1	4	10	10	NEUFERT 2005
	Copa	1	Refeições dos funcionários	01 bancada com pia, 01 fogão, 01 geladeira, 01 mesa e 04 cadeiras	–	2	10	10	NEUFERT 2005
	Banheiro	2	Higiene dos professores e da diretoria	02 lavatórios (01 para deficiente), 02 vasos sanitários (01 para deficiente)	–	2	12	24	NEUFERT 2005
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA							194m²		

¹ População fixa se refere aos funcionários da instituição

² População flutuante se refere a circulação das pessoas no ambiente.

Sector	Ambiente	Quantidade	Função	Mobiliário	População Fixa	População Flutuante	Área unidade m ²	Área total m ²	Fonte de consulta
SERVIÇO E INFRAESTRUTURA	Sanitário e Vestiário Feminino	1	Higiene dos funcionários	03 lavatórios (01 para deficiente), 03 vasos sanitários (01 para deficiente), 02 chuveiros com espaço para troca de roupa	-	6	20	20	Código de Edificações de Teutônia e NBR 9050
	Sanitário e Vestiário Masculino	1	Higiene dos funcionários	03 lavatórios (01 para deficiente), 03 vasos sanitários (01 para deficiente), 02 chuveiros com espaço para troca de roupa	-	6	20	20	Código de Edificações de Teutônia e NBR 9050
	Depósito	1	Depósito de materiais de jardim, manutenção, etc.	02 armários e prateleiras	-	3	6	6	NEUFERT 2005
	Área de Serviço	1	Depósito de materiais e limpeza propriamente dita	Armários e prateleiras	2	4	10	10	NEUFERT 2005
	Depósito de Lixo	1	Depósito de lixo até o recolhimento	-	-	1	6	6	NEUFERT 2005
	Depósito de móveis	1	Depósito para mobiliário	Armários e prateleiras	1	2	12	12	NEUFERT 2005
	Casa de máquinas	1	Equipamentos ar condicionado	-	-	1	12	12	NEUFERT 2005
	Reservatórios	1	Inferior e Superior	30.000l	-	1	8	8	NBR 5626
	Gerador	1	-	-	-	1	8	8	NBR 14664
	Transformador	1	-	-	-	1	5	5	AES Sul2012
	Gás	1	-	-	-	1	5	5	NBR 13523
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA							96m²		

Setor	Ambiente	Quantidade	Função	Mobiliário	População Fixa	População Flutuante	Área unidade m ²	Área total m ²	Fonte de consulta
ENSINO	Laboratório de Informática	1	Sala de atividades e pesquisa virtual	20 computadores 20 mesas, 20 cadeiras e 01 balcão	1	20	30	30	NEUFERT 2005
	Sala de Música	4	Aula de instrumento individual	01 mesa, 02 cadeiras, 01 quadro	-	2	8	32	NEUFERT 2005
	Sala de Música	1	Aulas com ensaios coletivo	02 mesas, 25 cadeiras, 01 quadro	-	25	40	40	NEUFERT 2005
	Sala de Música	1	Estúdio de Gravação	01 mesa, 02 cadeiras e 02 computadores	-	15	12	12	NEUFERT 2005
	Depósito de Instrumentos musicais	1	Espaço para guardar instrumentos utilizados em aula	02 armários, prateleiras, 01 mesa e 01 computador	1	4	15	15	NEUFERT 2005
	Sala de Aula Teórica	1	Aulas teóricas de música, teatro, dança e artes visuais	01 mesa, 20 cadeiras 01 computador e 01 quadro	-	21	25	25	NEUFERT 2005
	Sala de Dança	2	Aulas ballet, danças alemãs, contemporâneas e capoeira	01 mesa, 20 cadeiras, 01 quadro, espelhos Piso de madeira, barras de apoio laterais	-	21	80	160	NEUFERT 2005
	Sala de Artes Visuais	1	Pinturas em tela e madeira - aulas coletivas	02 mesas, 25 cadeiras e 01 quadro	-	26	60	60	NEUFERT 2005
	Depósito de Materiais – Artes Visuais	1	Espaço para materiais utilizados em aula	02 armários e prateleiras	1	4	10	10	NEUFERT 2005
	Sanitário Masculino	1	Higiene	04 lavatórios (01 para deficiente), 09 vasos sanitários (01 para deficiente)	-	9	25	24	Código de Edificações de Teutônia e NBR 9050
	Sanitário Feminino	1	Higiene	04 lavatórios (01 para deficiente), 09 vasos sanitários (01 para deficiente)	-	9	25	24	Código de Edificações de Teutônia e NBR 9050
	Mini-Auditório	1	Cursos e palestras	01 mesa, 01 cadeira executiva, 01 armário baixo, 50 cadeiras	-	50	80	80	NEUFERT 2005
	TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA							512m²	

Setor	Ambiente	Quantidade	Função	Mobiliário	População Fixa	População Flutuante	Área unidade m ²	Área total m ²	Fonte de consulta
APRESENTAÇÕES	Platéia	1	Apresentações e ensaio dos grupos da Escola de Artes	Capacidade 400 pessoas	2	400	500	700	La Gestión del proyecto en arquitectura 1992
	Foyer						150		
	Café Cultural						50		
	Chapelara/ Bilheteria	1	Venda de ingressos e guarda-volumes	01 balcão, armários e 02 cadeiras	1	2	20	20	NEUFERT 2005
	Camarins	2	Bastidores	01 sofá, 01 bancada com espelho, 02 cadeiras	–	4	8	16	La Gestión del proyecto en arquitectura 1992
	Sala de Projeção	1	Projeção de eventos (som e iluminação)	01 mesa, 02 cadeiras equipamentos de informática	1	2	8	8	NEUFERT 2005
	Antecâmara	2	Circulação	–	–	10	12	24	NEUFERT 2005
	Sanitário Feminino	1	Higiene	03 lavatórios (01 para deficiente); 05 vasos sanitários (01 para deficiente)	–	5	20	20	Código de Edificações de Teutônia e NBR 9050
	Sanitário Masculino	1	Higiene	03 lavatórios (01 para deficiente); 05 vasos sanitários (01 para deficiente)	–	5	20	20	Código de Edificações de Teutônia e NBR 9050
	Sala de aquecimento	1	Sala para ensaio antes da apresentação	02 mesas, 20 cadeiras e 01 quadro	–	20	25	25	NEUFERT 2005
TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA							833m²		

Setor	Ambiente	Quantidade	Função	Mobiliário	População Fixa	População Flutuante	Área unidade m ²	Área total m ²	Fonte de consulta	
APOIO	Biblioteca	Leitura	1	Espaço de leitura, e copiadora	20 mesas, 20 cadeiras, 20 computadores e puffs	0	20	30	150	NEUFERT 2005
		Acervo	1	Espaço para os livros e atendimento ao público (entrada e saída dos livros)	12 estantes, 01 balcão, 02 cadeiras e 02 computadores	2	50	100		
		Catálogo	1	Registro dos livros	01 mesa, 02 cadeiras e 01 computador	1	2	10		
		Restauração	1	Manutenção dos livros	prateleiras e armários	–	2	10		
	Anfiteatro ao céu aberto	1	Apresentações dos grupos	Arquibancada e palco	–	200	400	400	NEUFERT 2005	
	Bar	1	Lanches dos alunos	01 bancada com pia, 01 fogão, 01 geladeira, 01 freezer, armários, expositores	2	25	50	50	NEUFERT 2005	
	Estacionamento aberto	1	Vagas de garagens para professores e alunos	40 vagas	1	40	12	480	Código de Edificações de Teutônia e NBR 9050	
	Estacionamento coberto	1	Vagas de garagens para visitantes	200 vagas	–	200	12	2400	Código de Edificações de Teutônia e NBR 9050	
	TOTAL ÁREA CONSTRUÍDA							2.600m²		
	TOTAL ÁREAS DOS SETORES								4.035m²	
TOTAL ÁREAS DE CIRCULAÇÕES E ALVENARIAS								1.008m²		
ÁREA TOTAL A CONSTRUIR								5.043m²		

Todas as áreas foram dimensionadas de acordo com suas funções, levando em conta uma análise realizada através dos estudos dos projetos referenciais, bem como as normas contidas no Código de Edificações do município de Teutônia. O programa foi dividido em setores da área de ensino, serviços e infraestrutura, administrativo, apoio e apresentações. As salas de aulas foram divididas de acordo com: a capacidade máxima de alunos matriculados, a quantidade de aulas de instrumentos musicais e nas demais áreas e a duração de cada aula. Conforme elaborado no programa de necessidades, o projeto proporcionará espaços para

abrigar as salas de aulas de música, dança e artes visuais, além de uma sala para as apresentações dos grupos da Escola de Artes. Não haverá sala de aula para o curso de teatro, pois os ensaios serão realizados no próprio palco da sala de apresentações. A biblioteca contará com um acervo maior para livros, espaço para a leitura e a pesquisa do aluno com acesso aos computadores, que serão disponibilizados. Isto porque a biblioteca do Centro Cultural 25 de Julho não oferece nenhum equipamento de informática para estudo, somente por meio de seus livros. Além deste espaço, será proposto um laboratório de informática para pesquisa dos estudantes. O projeto também prevê uma sala de aula teórica para as quatro áreas artísticas. Isto porque a teoria agrega significativamente o ensino na prática, principalmente na música, onde a teoria é de extrema importância para o aluno poder colocar a prática no instrumento. Um exemplo é a leitura de uma partitura com notas musicais, que na aula teórica será explicada acrescentando conhecimento na linguagem musical do aluno para tocar seu instrumento.

O setor administrativo irá abrigar todas as funções responsáveis, tanto da área de ensino, quanto da sala de apresentações, juntamente com os espaços específicos indispensáveis para suas atribuições. Na área de serviços, também foram acrescentados depósitos com funções específicas cada um, atendendo a demanda de cada trabalho de forma organizada. Haverá dois tipos de estacionamentos: o aberto que será destinado para professores e alunos, e que será utilizado frequentemente, e o fechado, que será direcionado para os espetáculos e eventos da sala de apresentações.

O setor de apresentações se destina praticamente as atividades associadas à Escola de Artes, palestras e outros eventos artísticos que a instituição possa mostrar para o município. No foyer estão previstos o café cultural, espaço para os espectadores poderem usufruir durante as apresentações, e um local para exposições temporárias dos trabalhos dos alunos de artes visuais da instituição. O projeto também irá oferecer espaços abertos de contemplação, como por exemplo, um anfiteatro ao ar livre, para algumas apresentações com esta finalidade que podem ocorrer neste local. Além disto, também será prevista uma parede externa para projeções de espetáculos que acontecerão na sala de apresentações, convidando o público externo a prestigiar os eventos e divulgar o potencial artístico existente no local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AES Sul. **Informações Técnicas** . Disponível em:

<<http://www.aessul.com.br/site/informacoes/Normas.aspx?categoriaId=75>>

Acesso em: 28 de abr. 2012

ARCO WEB. **Arquitetura**. Disponível em:

<<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/biselli-e-katchborian-arquitetos-associados-centro-de-01-04-2009.html>> Acesso em: 08 de jun. 2012

ARCO WEB. **Arquitetura**. Disponível em:

<<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/oma-oma-sala-16-11-2005.html>>

Acesso em: 08 de jun. 2012

ARCHDAILY. **Cultural**. Disponível em:

<<http://www.archdaily.com/219377/hangzhou-south-railway-station-gmp-architekten/>> Acesso em: 08 de jun. 2012

BRASIL ESCOLA. **Artes**. Disponível em:

<www.brasilecola.com/artes/arte.htm> Acesso em: 14 abr. 2012a.

BRASIL ESCOLA. **Artes**. Disponível em:

<<http://www.brasilecola.com/artes/danca.htm>> Acesso em: 17 abr. 2012b.

BRASIL ESCOLA. **Artes**. Disponível em:

<<http://www.brasilecola.com/artes/musica.htm>> Acesso em: 17 abr. 2012c.

BRASIL ESCOLA. **Artes**. Disponível em:

<<http://www.brasilecola.com/artes/teatro.htm>> Acesso em: 17 abr. 2012d.

CASA DA MÚSICA. **A Casa**. Disponível em:

<<http://www.casadamusica.com/CDMHouse/default.aspx?channelID=8CADCB69-FD0E-4194-AC50-569CAF033DC6&id=74FA3DE2-1D4F-4F90-97B645DBEE35CC5&l=8CADCB69-FD0E-4194-AC50-569CAF033DC6>> Acesso em: 26 maio 2012.

CHASTEL, André. **French art the Renaissance, 1430-1620**. Paris: Flammarion, 1994.

CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES – **Lei Municipal 2583/06. Legislação**. Disponível em: <<http://www.teutonia.com.br>> Acesso em: 09 de abr. 2012.

FERNANDES, Giselle Castro. **Fazendo Arte na Escola**. Revista A Página da Educação. São Paulo, nº 67, p. 10, ano 7, abr. 1998.

FERREIRA, Taís. **A escola no teatro e o teatro na escola**. Porto Alegre: Mediação, 2006.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Aurélio século XXI: o dicionário da Língua Portuguesa**. 3. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Mapas**. Disponível em: <<http://mapasdev.fee.tche.br/municipios-do-conselho-regional-de-desenvolvimento-corede-vale-do-taquari-2008.html>> Acesso em: 20 abr. 2012

GOOGLE MAPS. **Vista ampliada. Teutônia - RS. Imagem formato JPG. Ano: 2012**. Disponível em: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=ptBR&q=g&biw=1280&bih=634&um=1&ie=UTF-8&sa=N&tab=wl>> Acesso em: 20 abr. 2012

HISTÓRIA MAIS. **A Arte na Grécia Antiga**. Disponível em:

<http://www.historiamais.com/arte_grega.htm> Acesso em: 18 maio 2012.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades.**

Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel.php?codmun=432145#=>>

Acesso em: 19 maio 2012.

INMET – INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. **Estações e Dados.**

Disponível em: <<http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=bdmep/bdmep>>

Acesso em: 15 jun. 2012.

KILO ARCHITECTURE. **Projects.** Disponível em:

<<http://www.kilospace.com/kilo.html>> Acesso em: 08 jun. 2012.

KATINSKY, Julio Roberto. **Preliminares a um Estudo Futuro de Vitruvius.** In: Vitruvius. Da arquitetura. São Paulo: Hucitec/FUPAM 1999)

KRUGER, Paula Fernanda. **Centro Cultural 25 de Julho:** entrevista [abr. 2012]. Teutônia. Entrevista concedida à acadêmica de Arquitetura da Feevale Rosana Backes.

MILLS, Edward D.; ROWE, Alfred J.; HAWKER, Peter; WYLSON, Anthony. **La Gestión del proyecto en arquitectura:** aeropuertos, almacenes, bancos, bibliotecas, edificios de oficinas y viviendas, escuelas, cines, hospitales, iglesias, hoteles, fábricas, teatros. Barcelona, España: Gustavo Gili, 1992.

LIMA, Evelyn Furquim Werneck. **Das vanguardas à tradição:** arquitetura, teatro e espaço urbano. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

LE CORBUSIER. **Por uma arquitetura.** São Paulo: Perspectiva, 1973.

MAGEDANZ, Ariberto. **Eventos Culturais:** entrevista [abr. 2012]. Teutônia. Entrevista concedida à acadêmica de Arquitetura da Feevale Rosana Backes.

MAPS. **Vista ampliada. Teutônia - RS. Imagem formato JPG. Ano: 2012.**

Disponível em: <<http://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>>

Acesso em: 09 abr. 2012.

MONTADU, Ashley. **Introdução à Antropologia.** São Paulo: Cultrix, 1977.

MUNDO E EDUCAÇÃO. **Artes.** Disponível em: <<http://www.mundoeducacao.com.br/artes/a-historia-arte.htm>> Acesso em: 17 abr. 2012

ORQUESTRA MUNICIPAL TEUTÔNIA. **A orquestra.** Disponível em:

<<http://www.omt.com.br/aorquestra.php>>. Acesso em: 09 abr. 2012.

NEGÓCIO EM DANÇA. **Sua Escola.** Disponível em:

<<http://negocioemdanca.com.br/sua-escola/>> Acesso em: 18 maio 2012.

NEUFERT, Ernst. **A arte de projetar em arquitetura.** 17 ed., renov. ampl. São Paulo: Gustavo Gili, 2005.

OMA. **Projects.** Disponível em:

<<http://oma.eu/projects/2005/casa-da-musica>> Acesso em: 15 jun. 2012.

OSESP- Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. **Sala São Paulo.** Disponível em: <<http://www.osesp.art.br/portal/paginadinamica.aspx?pagina=asalasaopaulo>>

Acesso em: 15 jun. 2012.

PLATAFORMA ARQUITETURA. **Arquitetura Paisagística.** Disponível em:

<<http://www.plataformaarquitectura.cl/2009/11/02/plaza-pietri-kilo-architecture/>>

Acesso em: 08 jun. 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL TEUTÔNIA. **A cidade.** Disponível em:

<http://www.teutonia.com.br/web/a_cidade.html> Acesso em: 07 abr. 2012a.

PREFEITURA MUNICIPAL TEUTÔNIA. **Como chegar.** Disponível em:
<http://www.teutonia.com.br/web/como_chegar.html> Acesso em: 07 abr. 2012b.

PREFEITURA MUNICIPAL TEUTÔNIA. **Eventos.** Disponível em:
<<http://www.teutonia.com.br/web/eventos.html>> Acesso em: 07 abr. 2012c.

PREFEITURA MUNICIPAL TEUTÔNIA. **Notícias.** Disponível em:
<<http://www.teutonia.com.br/web/noticia.php?id=1426>> Acesso em: 16 abr. 2012d.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA. **Revista de Prestação de contas.**
Administração Municipal 2009 a 2012e.

PREFEITURA MUNICIPAL TEUTÔNIA. **Secr. Da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.** Disponível em: <http://www.teutonia.com.br/web/sec_ctel.html>
Acesso em: 07 abr. 2012f.

PREFEITURA MUNICIPAL TEUTÔNIA. **Turismo.** Disponível em:
<<http://www.teutonia.com.br/web/turismo.html>> Acesso em: 07 abr. 2012g.

PRODANOV, Cléber Cristiano. **Manual de Metodologia Científica.** 2. ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2001.

PORTO 306º. **Casa da Música.** Disponível em:
<<http://360portugal.com/Distritos.QTVR/Porto.VR/Patrimonio/CasaDaMusica/index.html>> Acesso em: 15 jun. 2012

REGIÃO DOS VALES. **Municípios.** Disponível em: <<http://www.regiaodosvales.com.br/municipios/noticias/noticia.php?idc=2&id=31842>> Acesso em: 14 abr. 2012a.

REGIÃO DOS VALES. **Rotas Turísticas.** Disponível em: <<http://www.regiaodosvales.com.br/rotasturisticas/exibe.php?id=5>> Acesso em: 19 maio 2012b.

RICHTER, I. M. **Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

TEATRO DIGITAL. **Tipos de Teatro**. Disponível em:
<<http://www.teatrodigital.xpg.com.br/teatrotipos.htm>> Acesso em: 18 maio 2012.

TEORIA MUSICAL ONLINE. **Gêneros Musicais**. Disponível em:
<http://www.teoriamusicalonline.com.br/instrumentos_de_sopro_arquivos/Generos%20Musicais1_arquivos/Generos%20Musicais%20-%20resumo.htm>
Acesso em: 18 maio 2012.

TIPOS DE DANÇA. **Estilos de Dança**. Disponível em:
<<http://tipos-de-danca.info/>> Acesso em: 17 abr. 2012

UOL EDUCAÇÃO. **Artes**. Disponível em:
<<http://educacao.uol.com.br/artes/teatro-grego-diferencas-entre-comedia-e-tragedia.jhtm>> Acesso em: 18 maio 2012a

VITRUVIUS. **Projetos**. Disponível em:
<<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/10.112/3641>>
Acesso em: 15 jun. 2012b

VITRUVIUS. **Projetos**. Disponível em:
<<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/10.119/3695>>
Acesso em: 08 jun. 2012

YUUK. **Colunas**. Disponível em:
<<http://www.iuuk.com.br/?x=colunas-interna/colunista/a-historia-da-ana-carolina-em-lyon-na-franca/6097>> Acesso em: 18 maio 2012.

CONCLUSÕES

A concepção dos espaços arquitetônicos e sua materialidade, é de extrema importância para a criação de um ambiente de ensino agradável e, principalmente estimulante aos alunos e professores. A procura pela valorização da cultura e a sua inserção no cotidiano, faz compreender a sua importância de estar presente e participar ativamente na vida das pessoas.

Com os resultados obtidos através desta pesquisa, percebeu-se que o município de Teutônia está carente de espaços destinados ao ensino das artes, e em conseguir expandir e incentivar a cultura em sua sociedade. Desta forma, conclui-se que o tema apresentado “Escola de Artes” é de extrema importância para o município, já que este possui um grande vínculo com diversas manifestações artísticas e culturais já cultivadas. Pretende-se suprir as necessidades de infraestrutura dos espaços atuais do município, criando um local para a unificação através do ensino e para as apresentações artísticas dos grupos.

Inicialmente, foi realizada uma parte introdutória que auxiliou na justificativa da proposta através de levantamentos para a coleta de informações, entrevistas e visitas locais, de forma que comprovassem a relevância de propor este projeto para o município. Em seguida, foi escolhido o lote adequado para a inserção do programa e suas características peculiares ao projeto, assim como, a pesquisa de projetos análogos e formais de acordo com a idéia a ser proposta.

A elaboração do programa de necessidades, os levantamentos de dados e as referências citadas neste trabalho, serão subsídios necessários para o desenvolvimento do projeto do Trabalho Final de Graduação.

APÊNDICE A: ENTREVISTA CENTRO CULTURAL 25 DE JULHO

Secretária do Centro Cultural 25 de Julho, Sra. Paula Fernanda Kruger.

- Quantos cursos a instituição dispõe?
- Qual o curso mais procurado?
- Qual a média de idade dos alunos?
- Qual o total de alunos matriculados? Quantos alunos em cada curso?
- Qual a duração das aulas para cada curso?
- Como o Centro Cultural 25 de Julho se mantém?
- Os espaços utilizados são adequados? Há alguma reclamação dos usuários relacionada à infraestrutura oferecida pelo centro?
- Onde são realizados os ensaios e as apresentações do Conjunto Instrumental da instituição?
- Existe algum tipo de aula teórica vinculada aos os cursos?
- Existe algum depósito para os instrumentos musicais e os materiais didáticos para as aulas de artes visuais? Como funciona?
- Vocês possuem algum aluno de outro município?
- Existe algum tipo de parceria com essas escolas onde são ministradas as aulas?
- Há uma procura maior do que a disponibilidade que é oferecida na matrícula?

APÊNDICE B: ENTREVISTA SECRETÁRIO DA CULTURA

Secretário da Cultura da Prefeitura Municipal de Teutônia, Sr. Ariberto Magedanz.

- Como a cidade adquiriu o lema “ Cidade que canta e encanta”?
- O que é o TeutoArt? Quando iniciou e o que engloba?
- Como funcionam as apresentações e eventos dos grupos que acontecem na Associação da Água?
- Qual é a participação e o envolvimento da comunidade nos eventos culturais que acontecem?
- Quais os eventos que possuem vínculo com outros municípios que atraem o público externo a cidade?
- Qual é o principal grupo artístico hoje no município que é mais reconhecido tanto no município quanto em outras cidades?
- Existe algum tipo de dificuldade ou reclamação relacionada a infraestrutura oferecida onde ocorrem estes encontros e eventos?
- Quais outros projetos e programas que existem de incentivo relacionado à atividades artísticas e onde eles ocorrem?